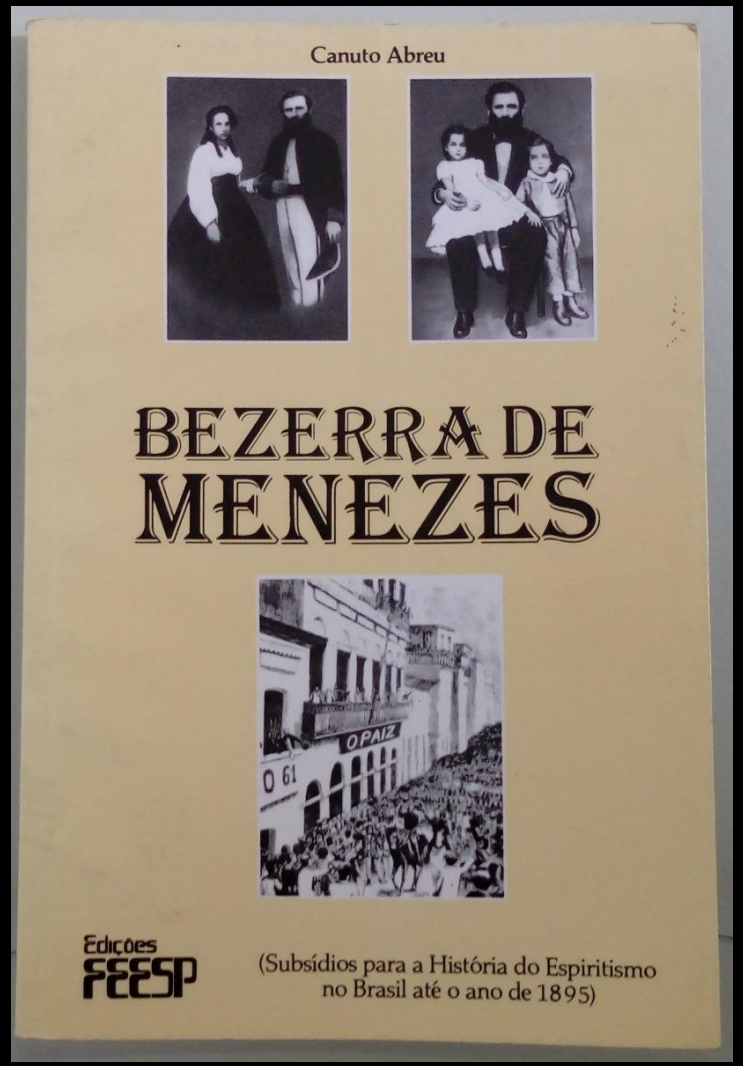


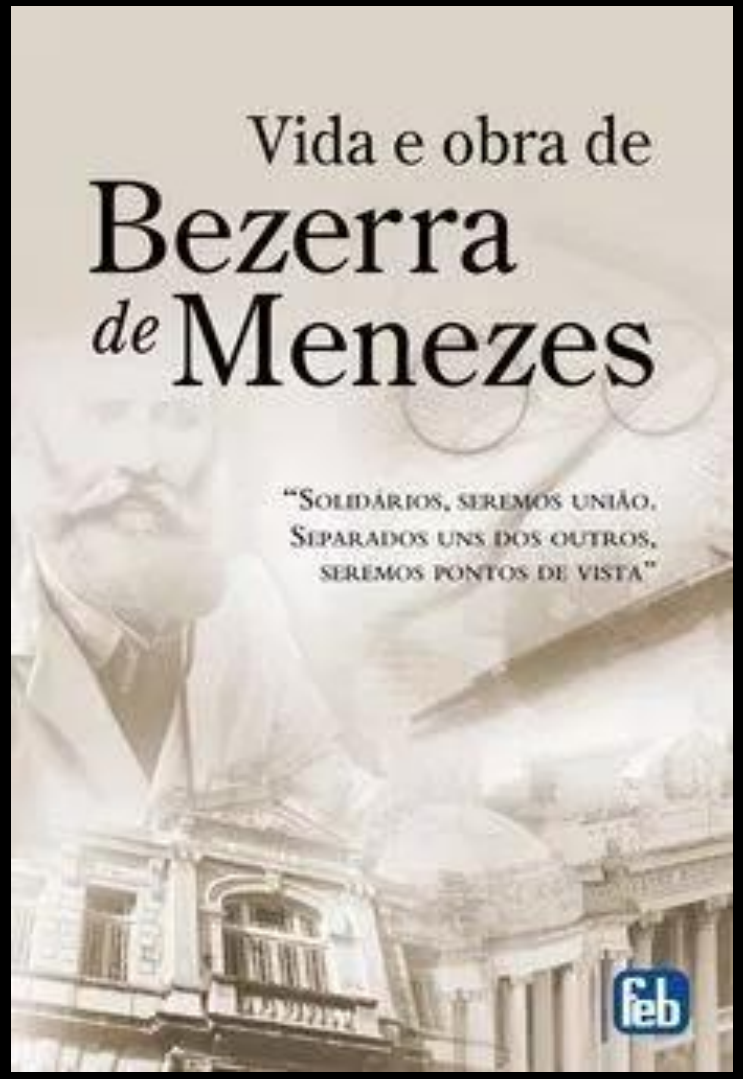
BEZERRA DE MENEZES em "AMAR, SEMPRE!"

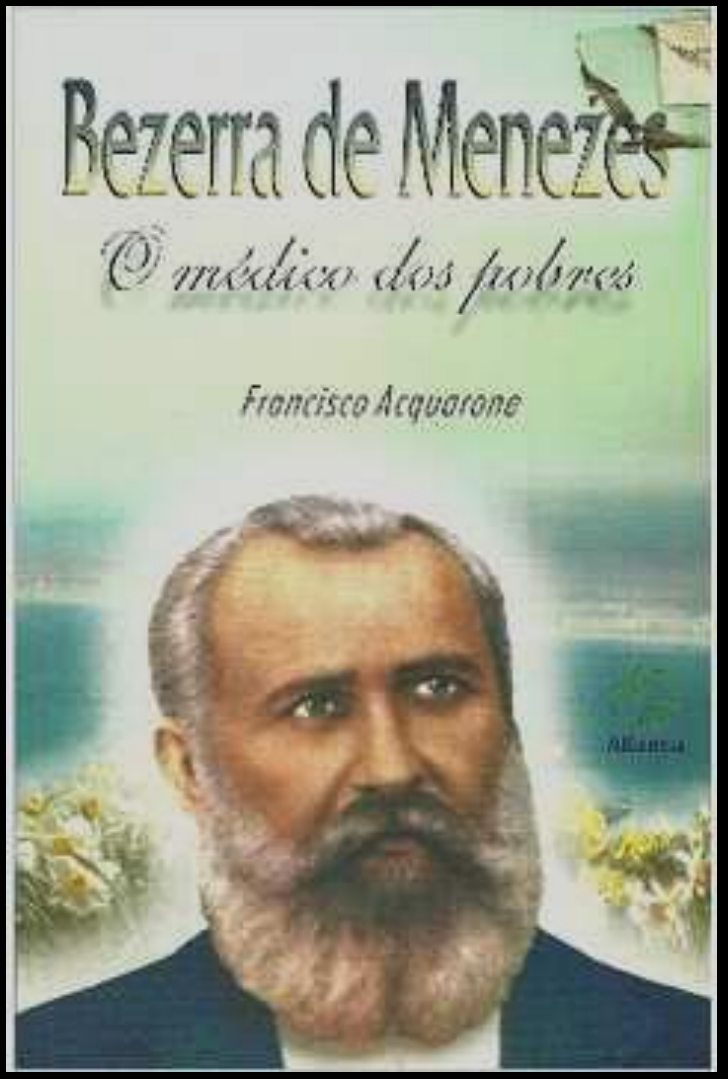
Casa de Recuperação
e Benefícios
Bezerra de Menezes

CARNAVAL 2019

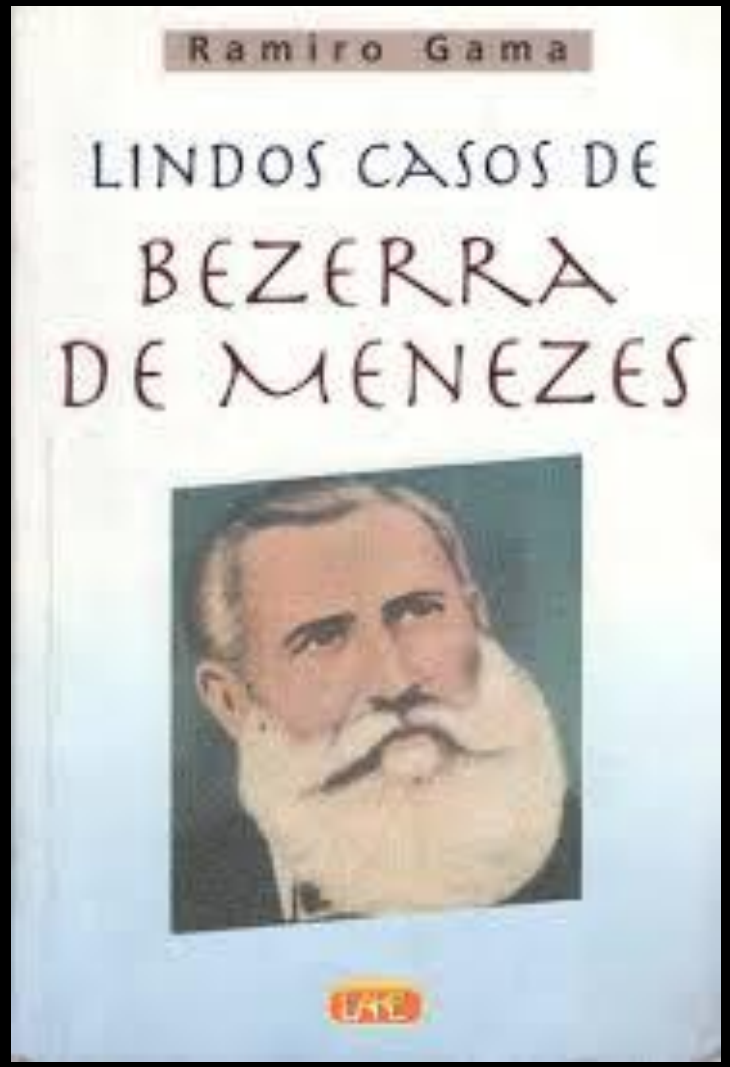
FONTES BIBLIOGRÁFICAS

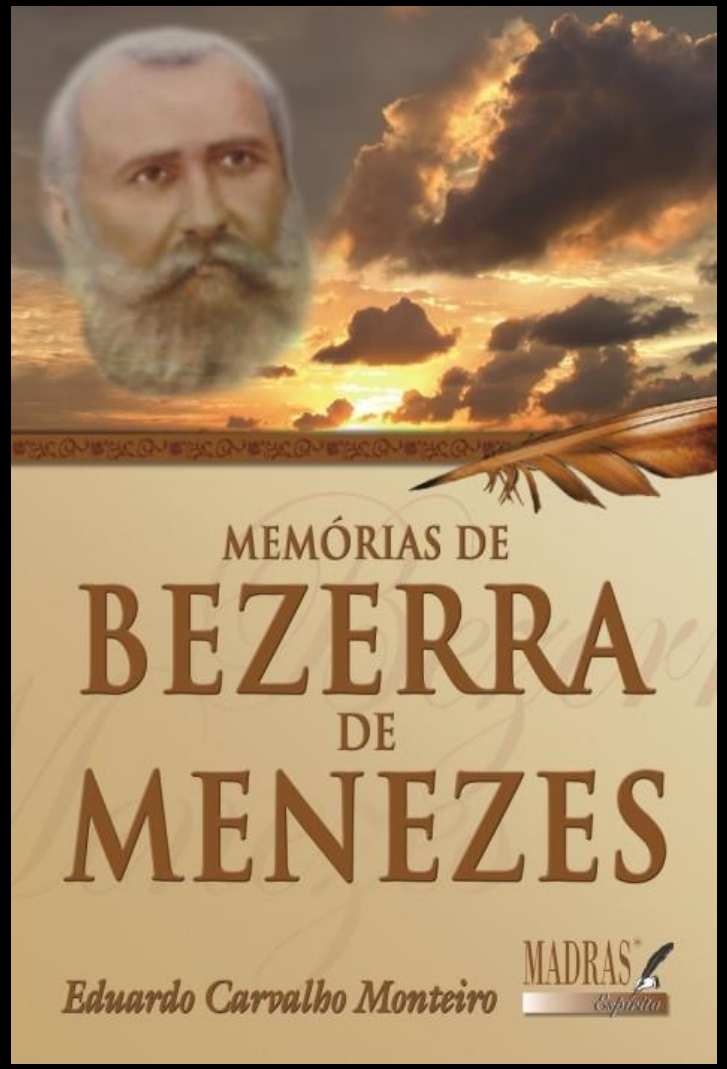


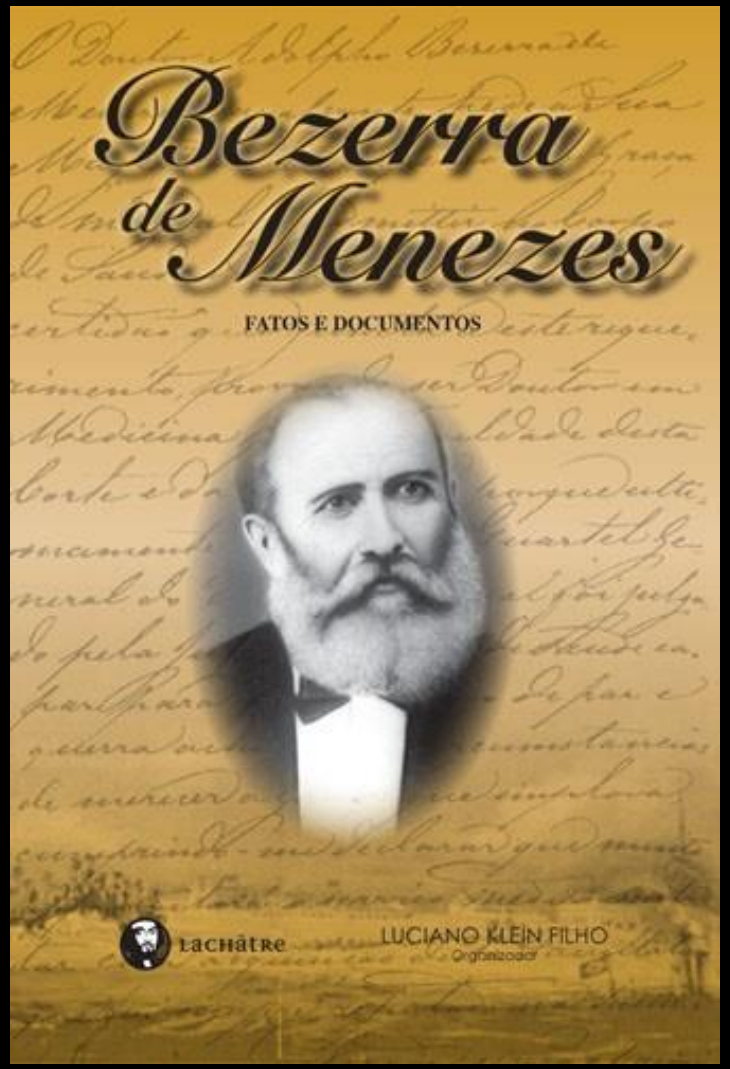




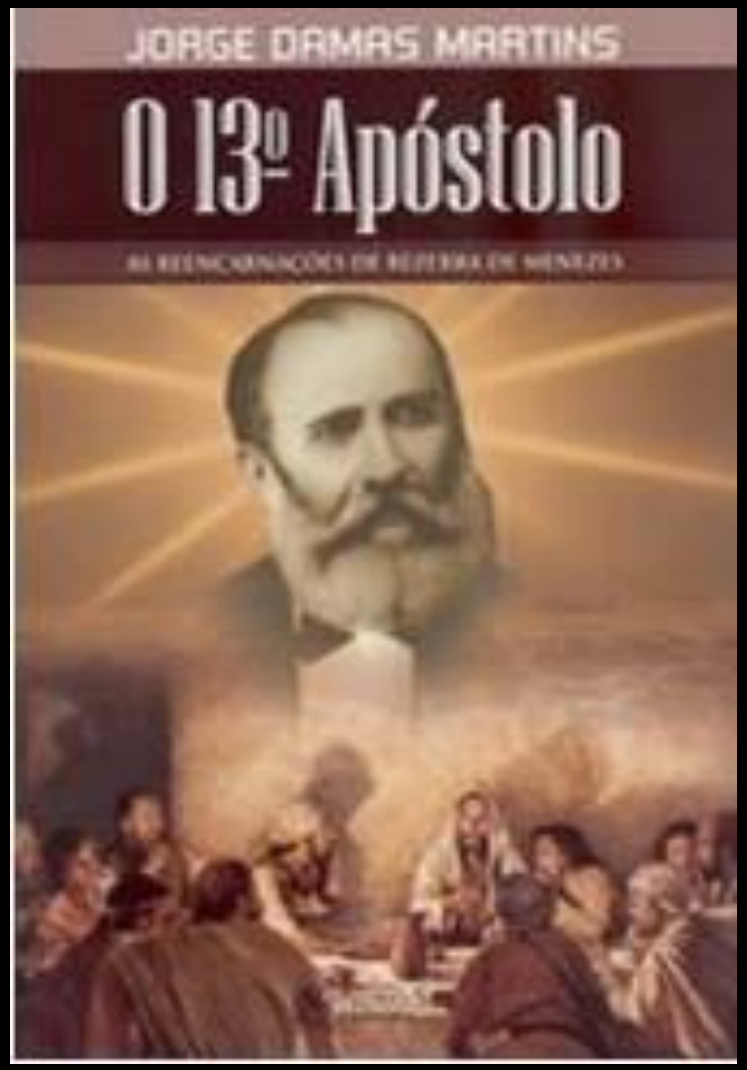
FONTES BIBLIOGRÁFICAS



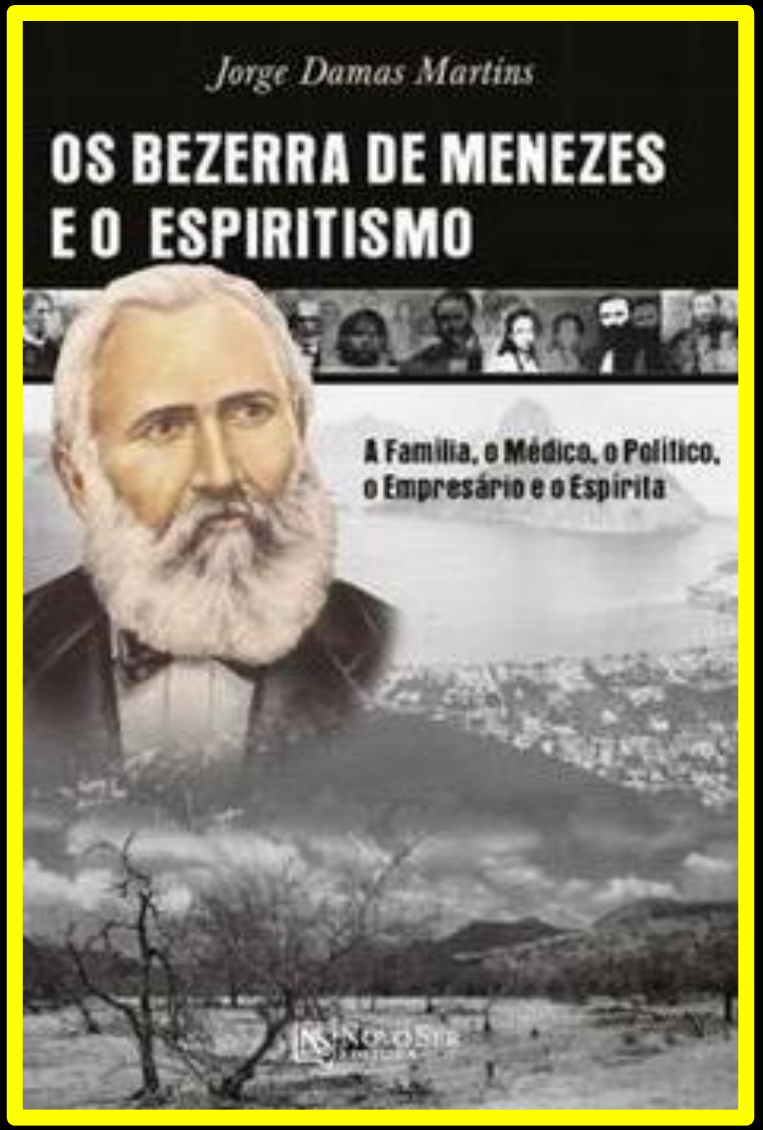


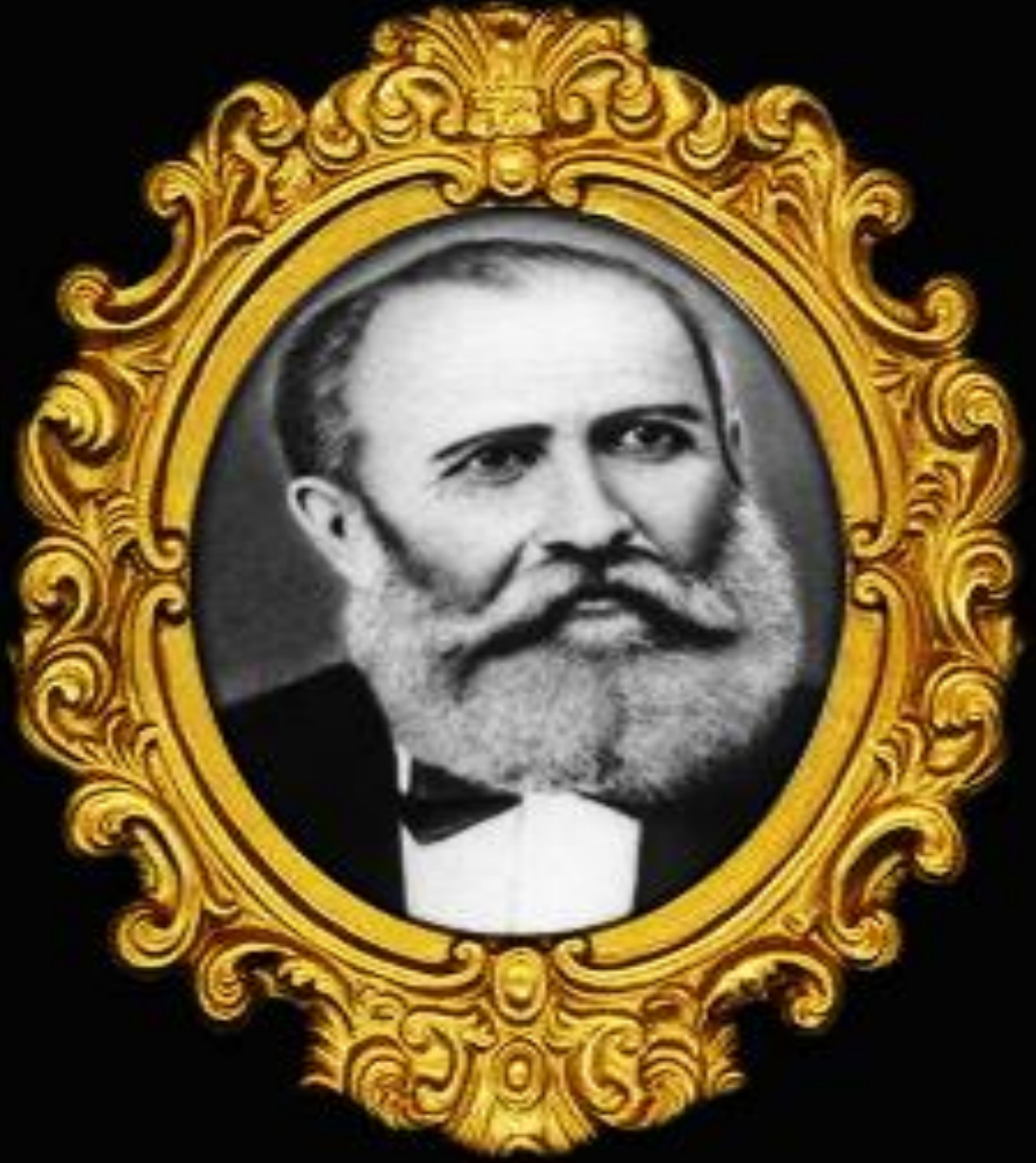


FONTES BIBLIOGRÁFICAS







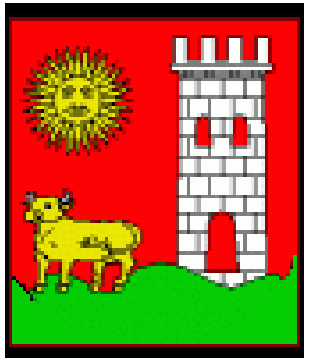


1

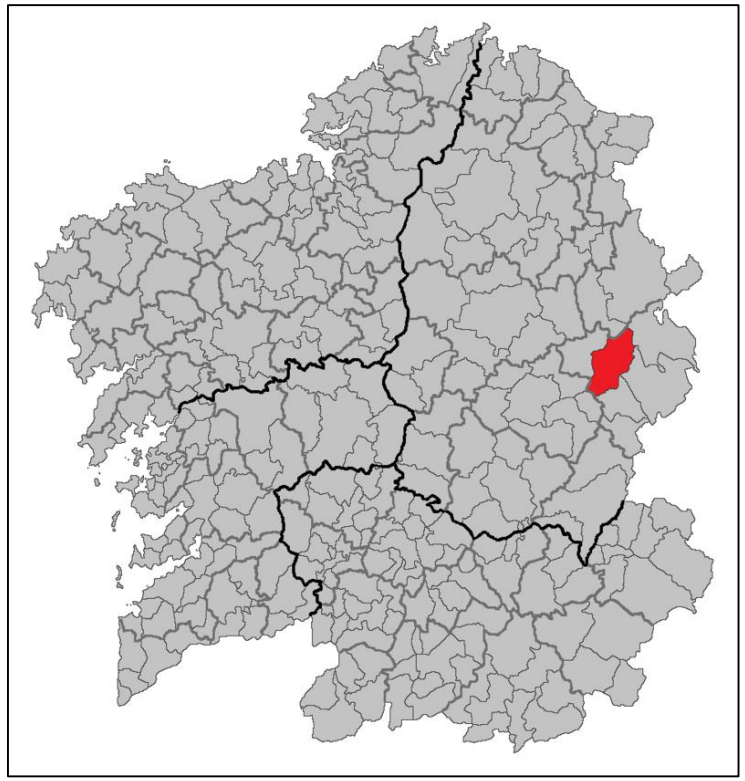
AMOR ÀS ORIGENS

"Honra teu pai e tua mãe“
4º Mandamento





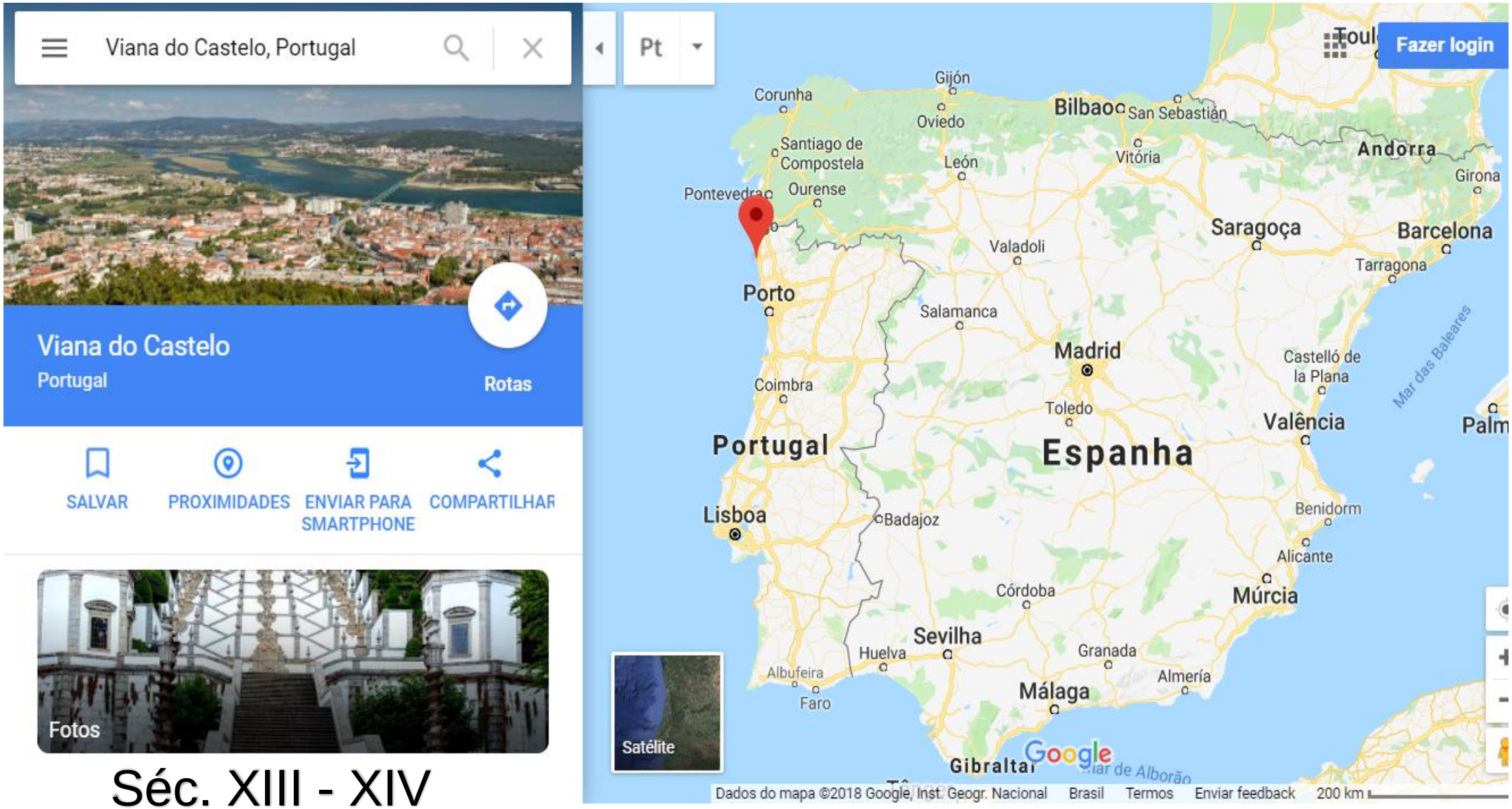
Becerreá é um município na província de Lugo, na Galícia



SÉC.XII – NA GALÍCIA, NOROESTE DA ESPANHA, COMEÇA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA BEZERRA

Becerrea




Viana do Castelo, Portugal
Viana do Castelo
Portugal
Rotas
SALVAR
PROXIMIDADES
ENVIAR PARA SMARTPHONE
COMPARTILHAR
Fotos
Pt
Fazer login
Corunha
Gijón
Oviedo
Bilbao
San Sebastián
Santiago de Compostela
León
Vitória
Andorra
Girona
Pontevedra
Ourense
Saragoça
Barcelona
Valadoli
Tarragona
Porto
Salamanca
Madrid
Castelló de la Plana
Coimbra
Toledo
Valência
Portugal
Espanha
Mar das Baleares
Lisboa
Badajoz
Benidorm
Alicante
Córdoba
Múrcia
Sevilha
Huelva
Granada
Albufeira
Almería
Faro
Málaga
Satélite
Gibraltar
Google
Dados do mapa ©2018 Google, Inst. Geogr. Nacional
Brasil
Termos
Enviar feedback
200 km

Séc. XIII - XIV


Vilar de Murteda
Meixedo
Outeiro
Perre
Santa Marta de Portuzelo
Viana do Castelo
Darque
Vila Franca
Anha
Neiva
Lanheses
Geraz do Lima (Santa Leocádia)
Rio Lima
Correlhã
Pte. de Lima
Rebordões (Santa Maria)
Beiral do Lima
Crasto
Valões
Anais
N13
N202
N203
N204
N101
N201
A27
E1
VIANA DO CASTELO
BRAGA
Satélite
Google
Dados do mapa ©2018 Google, Inst. Geogr. Nacional
Brasil
Termos
Enviar feedback
5 km


VIANA DO
CASTELO



Perre é uma freguesia portuguesa do concelho de Viana do Castelo, com 13,00 km² de área e 3 mil habitantes



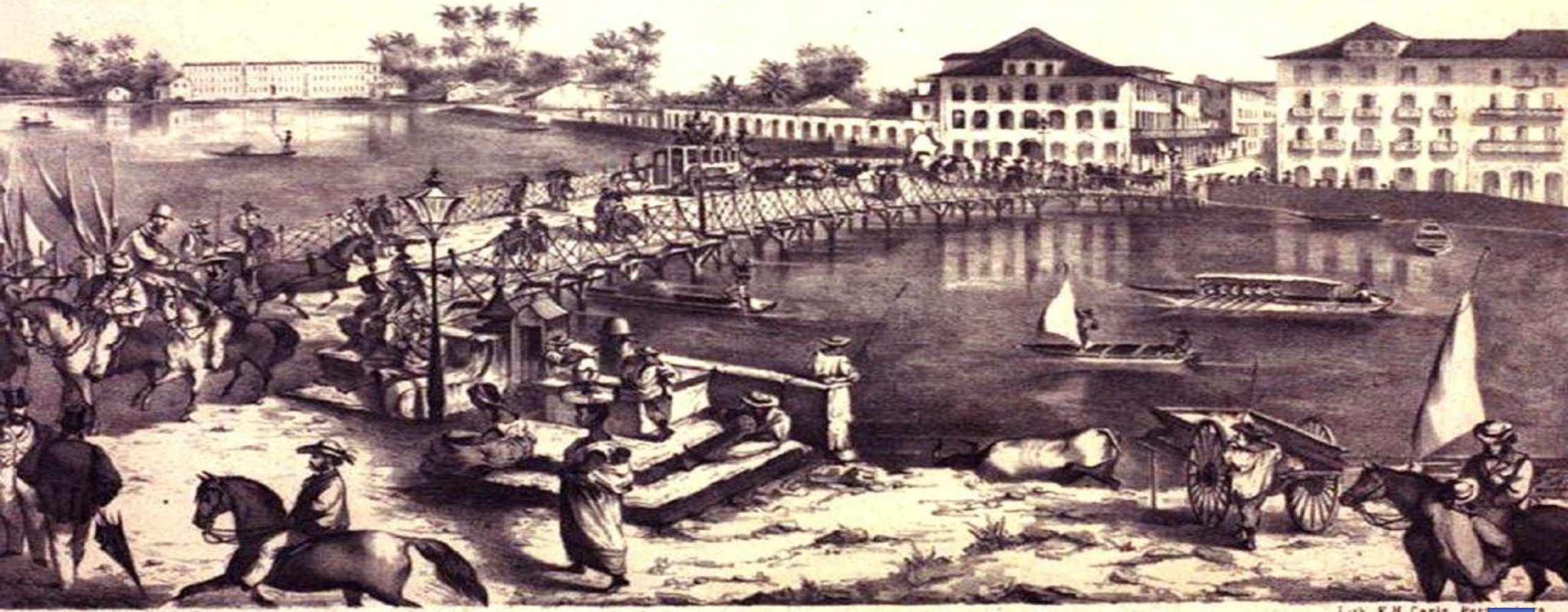
Ponte de Lima





1535 – NOVA LUSITÂNIA

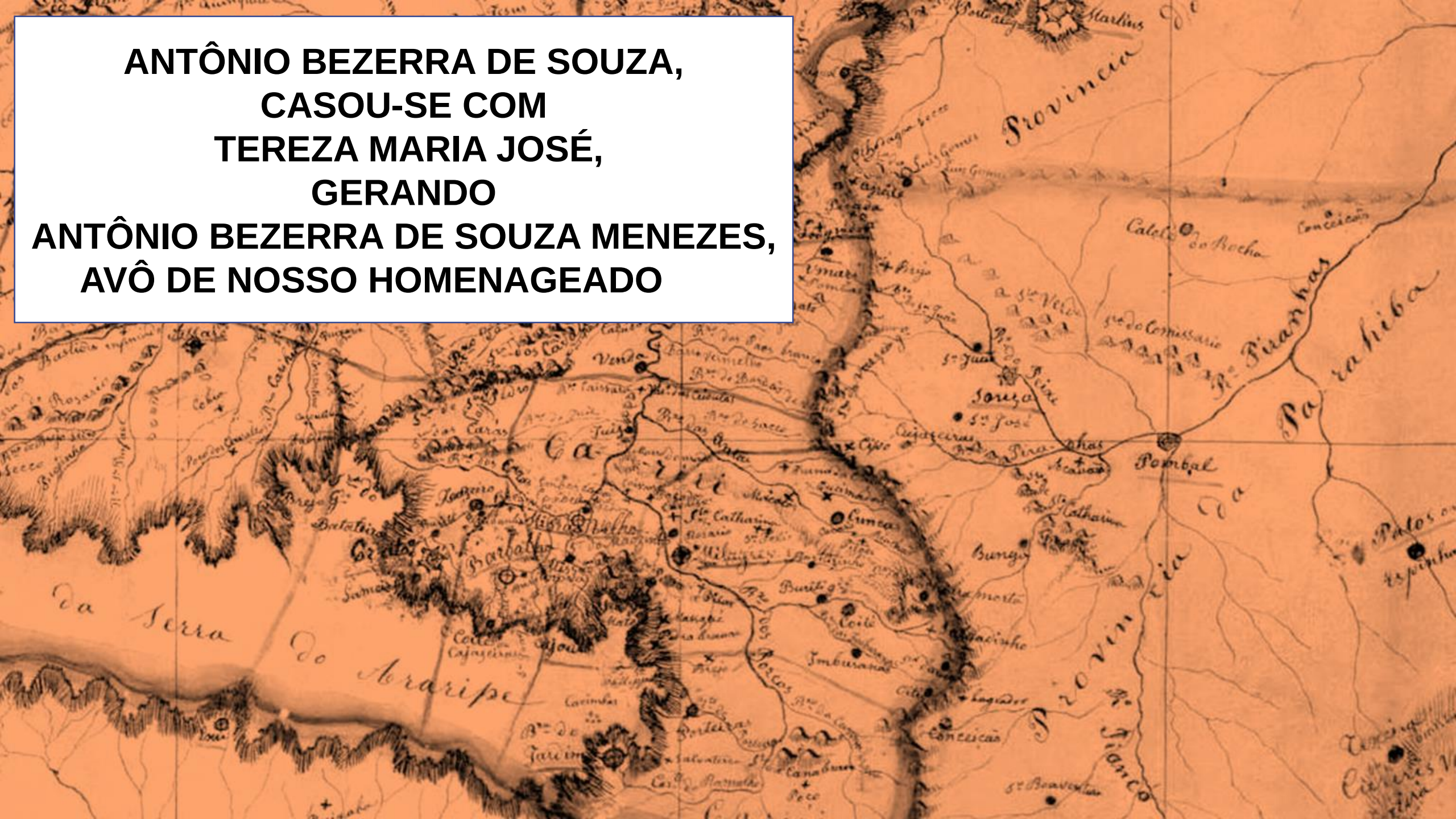
DE SIMOA BEZERRA PROCEDEM OS BEZERRAS DO CEARÁ. SIMOA E BENTO RODRIGUES DA COSTA FORAM OS PAIS DE BENTO RODRIGUES BEZERRA, PERNAMBUCANO, QUE CASOU-SE COM PETROLINA VELHO DE MENEZES, SÉC. XVIII, DANDO ORIGEM AO SOBRENOME **BEZERRA DE MENEZES**.



PONTE DA BOA VISTA.



DOS FILHOS DE BENTO E PETROLINA 4 TORNARAM-SE TRONCO DA FAMÍLIA NO CEARÁ, E UM DELES EXATAMENTE EM RIACHO DE SANGUE - JOANA BEZERRA DE MENEZES



ANTÔNIO BEZERRA DE SOUZA,
CASOU-SE COM
TEREZA MARIA JOSÉ,
GERANDO
ANTÔNIO BEZERRA DE SOUZA MENEZES,
AVÔ DE NOSSO HOMENAGEADO



EM 1790 NASCE ANTÔNIO BEZERRA DE MENEZES, PAI DE NOSSO HOMENAGEADO.

FABIANA DE JESUS E MARIA, SUA FUTURA ESPOSA, É DE 1791.



“Aqui [Fazenda das Pedras] morou um homem, cujo nome ficou gravado em todos os corações para ser abençoado ao levantar do Sol, quando pedimos a Deus forças para o dia, ao pôr do sol, quando lhe damos graças pelo dia. Não vivla senão para os pobres, e ele era rico! [...] Chamou-se em vida Capitão Antônio Bezerra de Menezes, e deve ser hoje um bem-aventurado, se as virtudes na Terra têm real valor na habitação dos mortos”.

(“O Evangelho do Futuro”, págs. 318 e 319, citado por Jorge Damas Martins em “Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo”, cap. 6)



A FAMÍLIA BEZERRA DE MENEZES

1. Manoel Soares (1810-1888),
2. Theóphilo Rufino (1818-1906),
3. Maria Ignácia (1819-????:),
4. José Joaquim;
5. Maria de Souza;
6. Adolfo Bezerra de Menezes (1831-1900);
7. Rufina Cavalcanti Bezerra.



Mãe

(D. Fabiana de Jesus e Maria)...

“Uma mãe sente-se encarnada toda ela em quantos filhos tenha. É um milagre do amor maternal”.

E, desde que é assim, a mãe vive da vida dos filhos, geme quando os ouve gemer, ri quando os vê rir.”

(“A Casa Assombrada, p. 116, citada por Jorge Damas Martins em “Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo”, Cap. 7)



Mãe

(D. Fabiana de Jesus e Maria)...

“Parece que as mulheres têm o coração maior que o dos homens.”

(“A Casa Assombrada, p. 124, citada por Jorge Damas Martins em “Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo”, Cap. 7)



MISSÃO ESPIRITUAL

“Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços. [...]”

(Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho, cap. 22)



MISSÃO ESPIRITUAL

"Daí a algum tempo, no dia 29 de agosto de 1831, em Riacho do Sangue, no Estado do Ceará, nascia Adolpho Bezerra de Menezes Cavalcanti, o grande discípulo de Ismael, que vinha cumprir no Brasil uma elevada missão".

(Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho, cap. 22)



JAGUARETAMA

(RIACHO DE SANGUE)

“Reza a tradição que o nome do rio tem sua origem no fato, não consignado nas crônicas, de terem nas suas águas corrido tintas de sangue, resultante de uma encarniçada batalha [...] entre os indígenas e os bandeirantes portugueses”.

(O Evangelho do Futuro, Págs 305 e 306, citação de Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 5)



JAGUARETAMA

(RIACHO DE SANGUE)

“Em vez de sangue humano, dizem outras versões, o sangue foi de um veado. [...] Uma e outra versão podem [...] ser aceitas com igual fundamento, se o fato essencial, de ter na água corrido tinta de sangue, é possível num e noutro caso”.

(O Evangelho do Futuro, Págs 305 e 306, citação de Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 5)



Foto mais antiga de Bezerra de Menezes

ALMA SERTANEJA

"O queijo do sertão é especial, não parece com o que nos vem de Minas, nem com o de Petrópolis, nem com os estrangeiros... O [tipo] coalho, fresco ou seco, é muito mais saboroso do que todos que recebemos aqui [RJ] , além de ser mais substancial, por conter toda a parte butírica do riquíssimo leite do sertão".

("A CASA ASSOMBRADA, 2ª. Ed., Editora Camille Flammarion, SP, 2001, Págs. 47 e 48, citada por Jorge Damas Martins em "Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 4)

*



Foto mais antiga de Bezerra de Menezes

ALMA SERTANEJA

*

“Falta-nos dizer que a carne de vento [carne seca], a mais saborosa do mundo, que, cozida ou assada simplesmente, sem molho e sem tempero, é mais agradável ao paladar que o mais bem preparado filé”.

(Idem, P.49)



Foto mais antiga de Bezerra de Menezes

ALMA SERTANEJA (Cont.)

"Estava saboroso o arroz com tatu, preparado sem tempero, que os dispensam todas as carnes dos sertões, por suas qualidades sápidas... senti vir-me àgua à boca". *(Pág.. 161)*

*

"A vida nos sertões era, para mim, como a da terra prometida, onde vertiam mel e leite". *(Pág. 214)*

*



Foto mais antiga de Bezerra de Menezes

ALMA SERTANEJA (Cont.)

"O peixe é para os dias de preceito, verdadeiro regalo, porque os rios o têm mais saborosos que os de água salgada".

(O EVANGELHO DO FUTURO, 1ª. Ed. FEB, DF, 2009, Pág. 350) citada por Jorge Damas Martins em "Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 4)

*

"Quem escreve-lhe estas linhas criou-se em meio ao povo sertanejo até a idade de dezoito anos, e guarda daqueles tempos e lugares a mais viva memória." *(Reformador, 18 de julho de 1890, pág. 4, col.2)*



2

AMOR AO ESTUDO

“Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos”.

Jesus

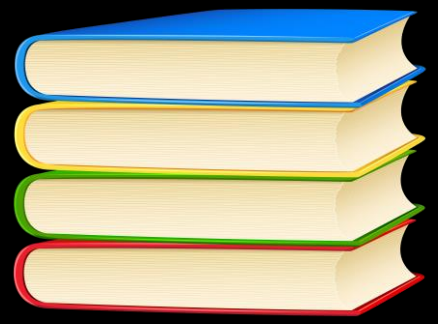
(Mateus 11:25)

BEZERRA DE MENEZES: AMOR AO ESTUDO

1838

PRIMEIRAS LETRAS

O jovem Bezerra inicia sua formação na escola pública de sua freguesia. Aos 07 anos já estava aparelhado nas letras e nas contas...



BEZERRA DE MENEZES: AMOR AO ESTUDO

1842

MUDANÇA P/ MARTINS

Vítima de perseguição política, a família se transfere p/ a cidade dos Martins, onde permanece até 1846. Ali, nosso jovem é introduzido ao latim, junto ao emérito prof. Francisco Emiliano Pereira**.**

1838

PRIMEIRAS LETRAS

O jovem Bezerra inicia sua formação na escola pública de sua freguesia. Aos 07 anos já estava aparelhado nas letras e nas contas...



BEZERRA DE MENEZES: AMOR AO ESTUDO

1851

CHEGADA AO RJ

Início do curso de medicina, no RJ, a 03 de março desse ano. Durante os 06 anos do curso universitário alcançará nota máxima: "*Optima c/ laude*".

1846

MUDANÇA P/ FORTALEZA

Seu pai o transfere para Fortaleza, para cursar o ensino médio no Liceu daquela cidade, onde terá como professores os irmãos Manoel Soares e Theófilo Rufino.



SERRA DO MARTINS, RN



SERRA DO MARTINS, RN



SERRA DO MARTINS, RN



“Em Martins, por obra da pujante fertilidade do solo e do seu doce clima, há sempre abundante variedade de frutos e tudo o que concorre para um agradável passadio. [...]

“Era uma espécie de oásis, ao mesmo tempo que uma semelhança do paraíso, porque era doce em meio de ardências insuportáveis, e seus habitantes eram de uma índole branda e sociável, como não se encontra igual por todo o sertão” [...] “uma sociedade polida, de pouco desmerecer na comparação com as mais adiantadas do país”.

SERRA DO MARTINS, RN

“Em noites de luar, todos desertavam de casa e espalhavam-se prazenteiros pela vila, de largas ruas, limpas e asseadas”

(O Evangelho do Futuro, p. 11 e 13, citadas por Jorge Damas Martins em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap.8)


O Liceu do Ceará,
onde hezenas estudam
tendo seus filhos
como professores



“A seca não é, como geralmente pensam, a falta de chuvas por 2, 3 ou 4 meses. [...] De julho a dezembro, não chove todos os anos; e, como isso é natural, a Natureza tem disposto de modo a nenhum dano vir daí.

A seca, que assola mais do que a peste, mais do que quanto flagelo conhece a humanidade, é a que vem acidentalmente, quase periodicamente, deixando de chover na estação do ano chamada de inverno, de janeiro a junho.”

(“O Evangelho do Futuro”, págs. 331 a 333, citação de Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 10)



“São 18 meses sem chuva, é tremendo flagelo! [...]

Veem-se manadas humanas, arrastando pelas estradas, levando os pais ao colo os tenros filhinhos, que lhes varam o coração a cada momento, pedindo em choro, em agonia de morte, pão e água [...].

A maior parte daquelas criaturas não chega a seu destino, morre nas estradas, que são a via dolorosa...”

(“O Evangelho do futuro”, Págs. 331 a 333, citação de Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 10)



Em 1877, Bezerra de Menezes vai escrever um livro intitulado
“Breves Considerações sobre as Secas do Norte”
(Guimarães & Irmãos, RJ, R. Ouvidor 155)



AMOR AO ESTUDO

“Concentrado, porque tinha pesar no coração, fui havido por um tolo ou orgulhoso e sobre mim caiu a tempestade, tanto por parte dos veteranos como dos próprios calouros. Eu era impassível a tudo, porque meu espírito era superior às grosserias que me atiravam, e porque quase não as sentia, vagando sempre pelos espaços, em mudas contemplações”.

(“A Casa Assombrada”, pag. 121, citada por Jorge Damas Martins em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 11)



AMOR AO ESTUDO

“Acabado o trabalho da escola, ia para a Biblioteca pública, à rua do Carmo, e aí estudava diariamente por duas horas, as matemáticas, que eram o meu estudo favorito”.

(“A Casa Assombrada”, Pág. 121)



AMOR AO ESTUDO

“Recolhia-me a casa, onde empregava todo o tempo, até duas e três horas da madrugada, no estudo da Física e da Botânica, matérias do 1º. Ano médico”.

(Idem, pag. 122)





AMOR AO ESTUDO



THESE

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Adelio Cezeira de Miranda Cavalcanti

Obteve o diploma de graduação em 1856, com a defesa da tese: "Diagnóstico do cancro" (estudo teórico)

Uma trajetória de intensa atividade intelectual

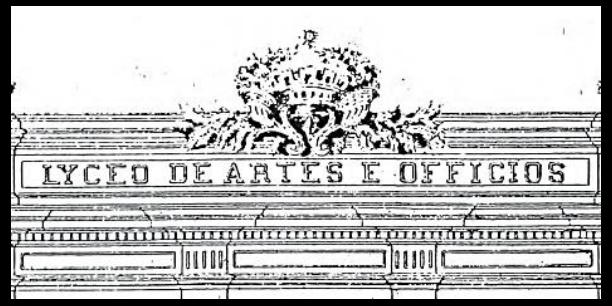
Membro Honorário da Seção da Academia Nacional de Medicina



Membro Honorário do Instituto Farmacêutico do Rio de Janeiro

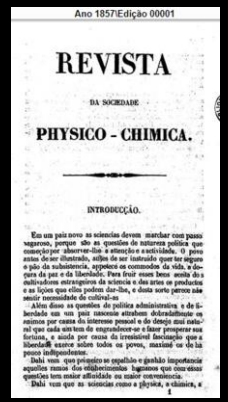


Membro da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional



Membro do Conselho do Liceu de Artes e Ofícios (Fonte:https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5444/1/719053.pdf)

Membro da Sociedade de Geografia de Lisboa


Ano 1857\Edição 00001

REVISTA

DA SOCIEDADE

PHYSICO - CHIMICA.

INTRODUCÇÃO.

Membro e Redator da Revista da Soc. Físico-Química (1857)

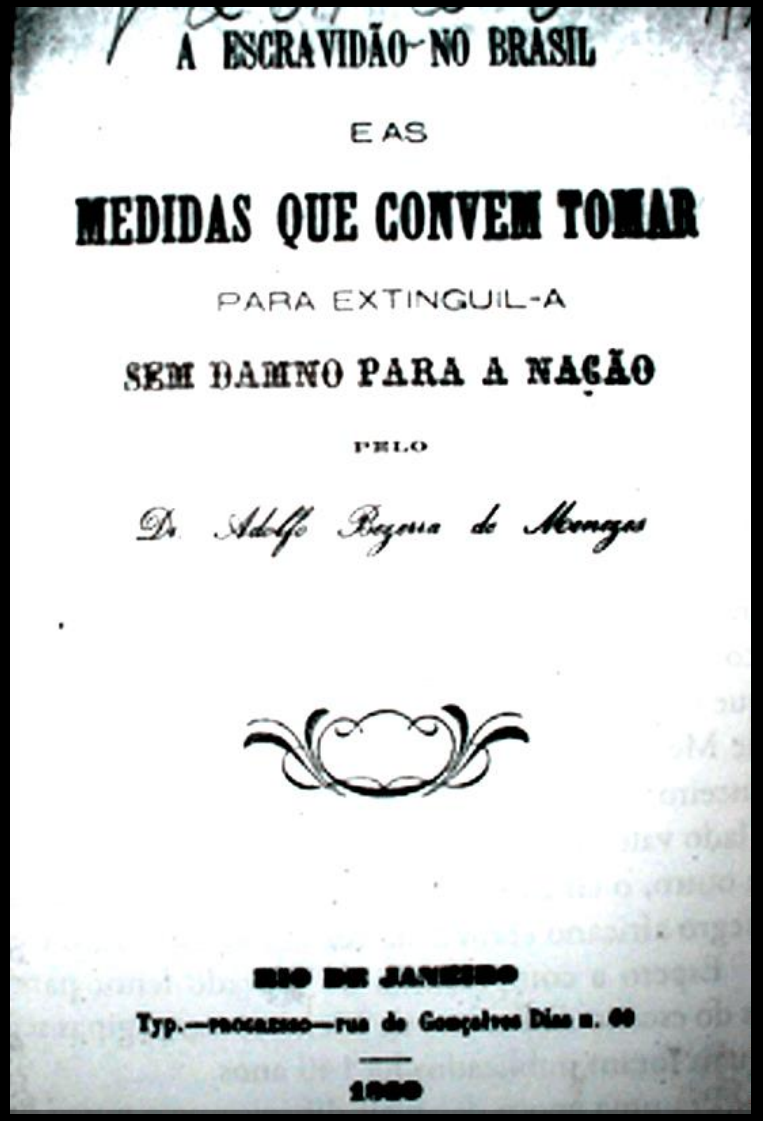


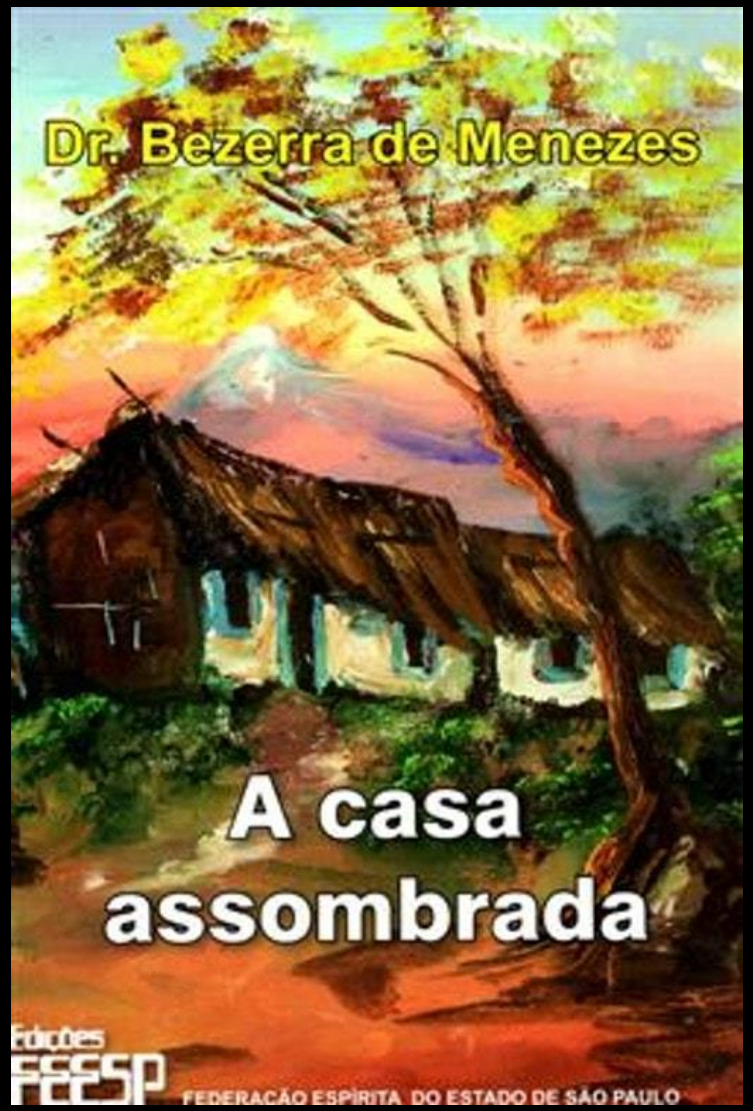
Presidente da Sociedade de Beneficência Cearense (1875)

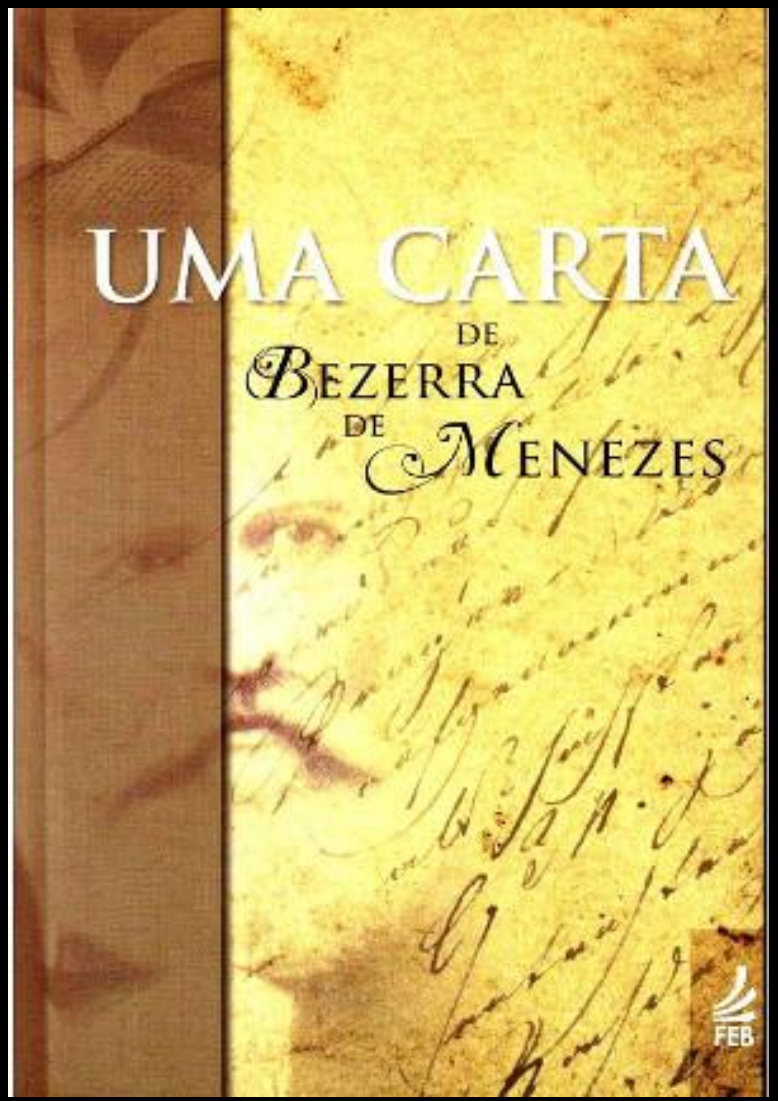
+

Ainda falava latim, francês e espanhol, sendo também autor de cerca de 40 obras publicadas ...

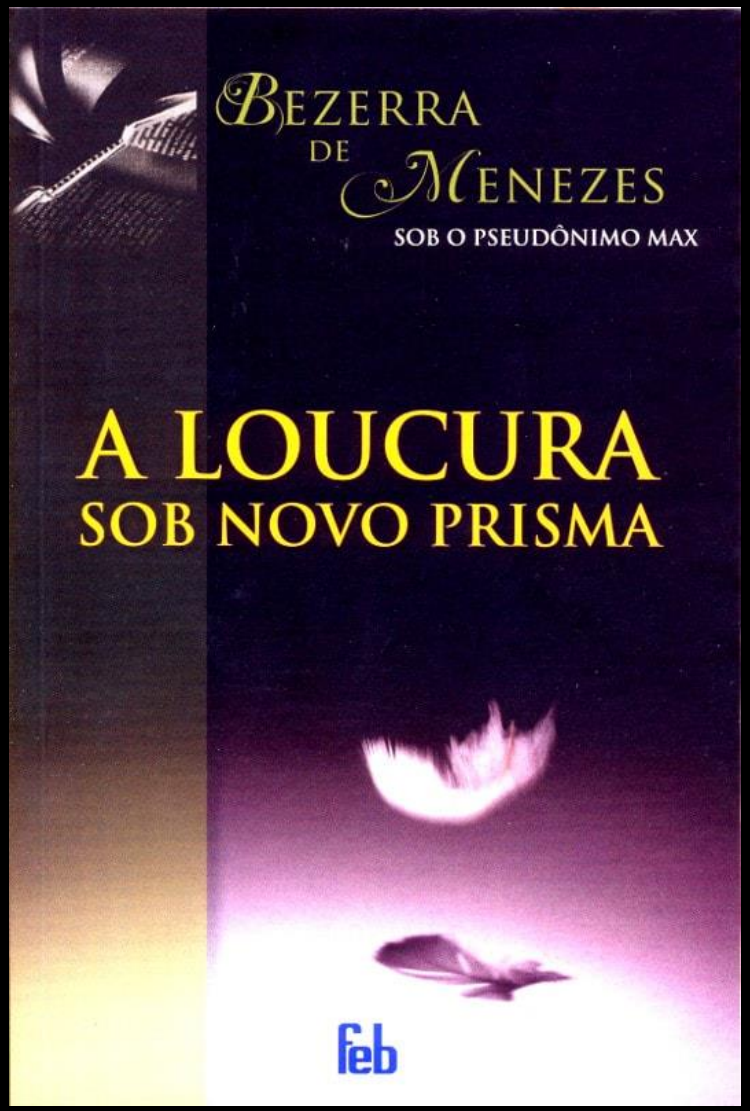
PRODUÇÃO AUTORAL

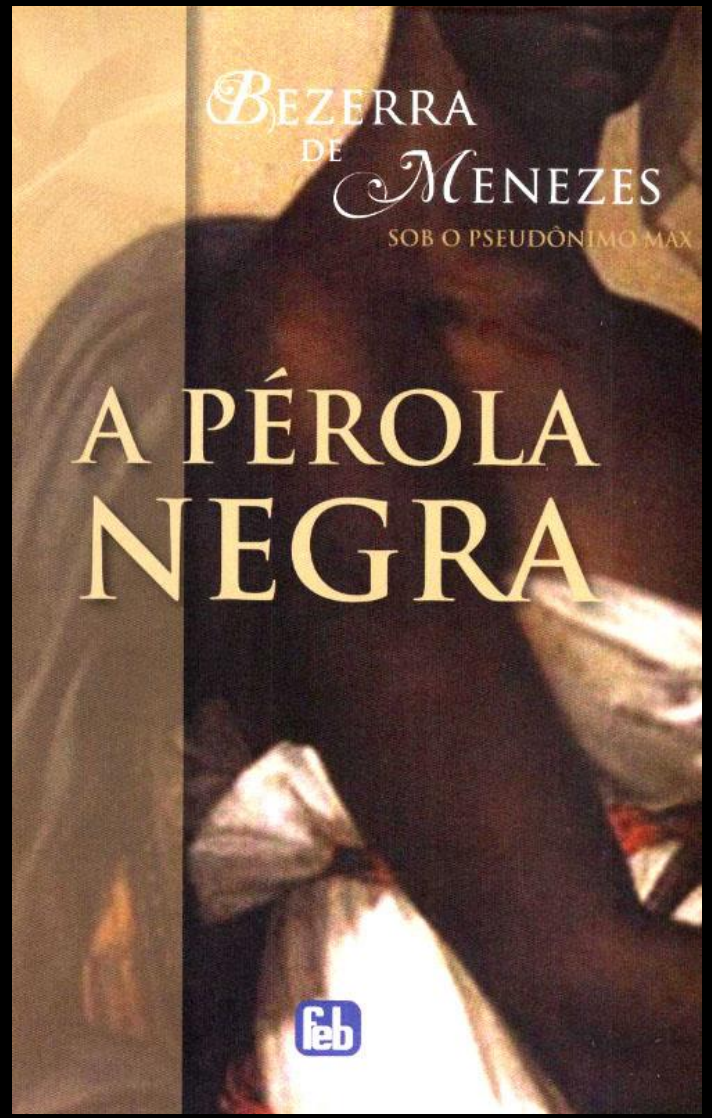


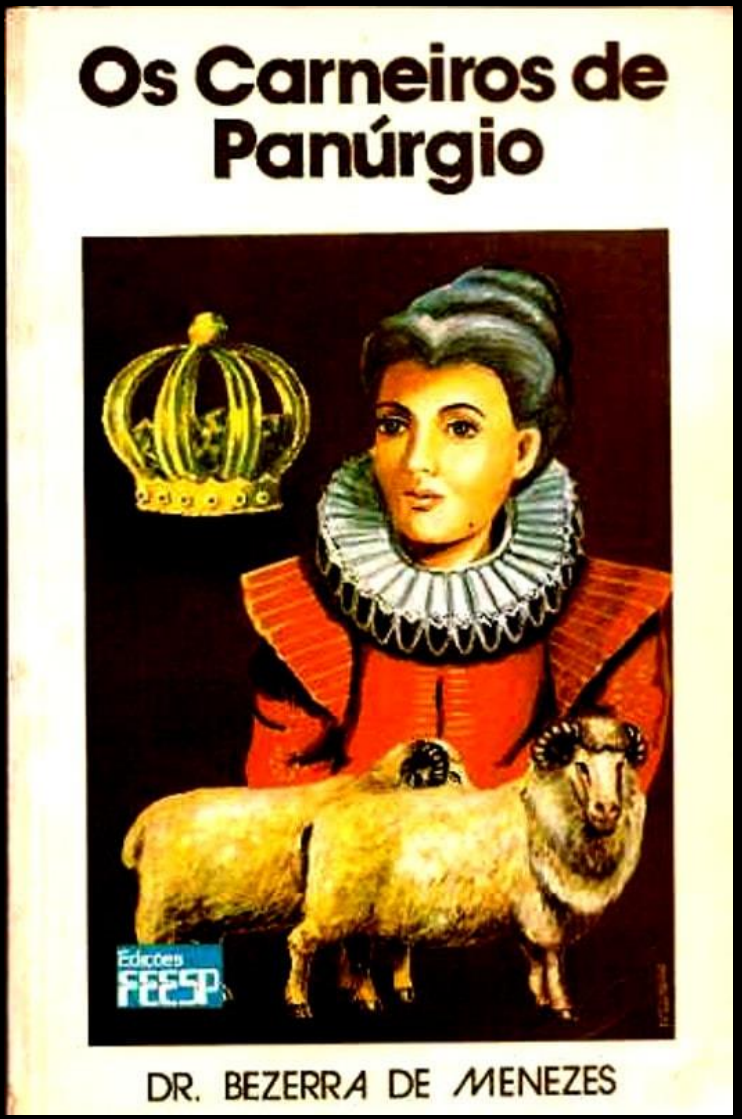




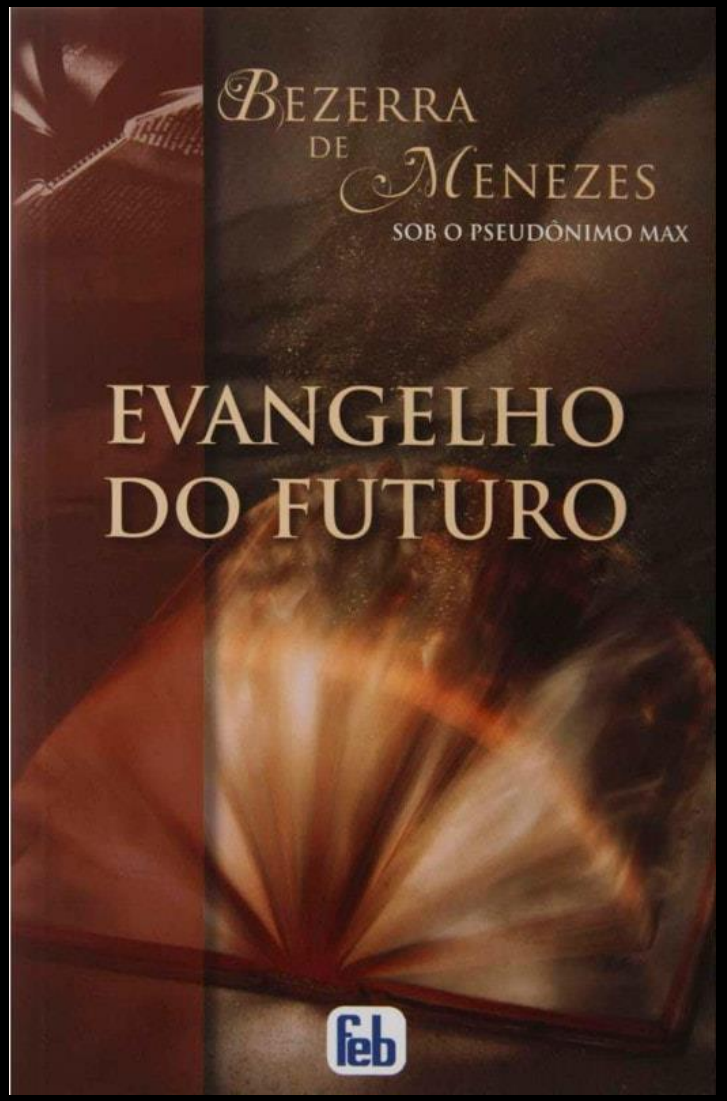
PRODUÇÃO AUTORAL

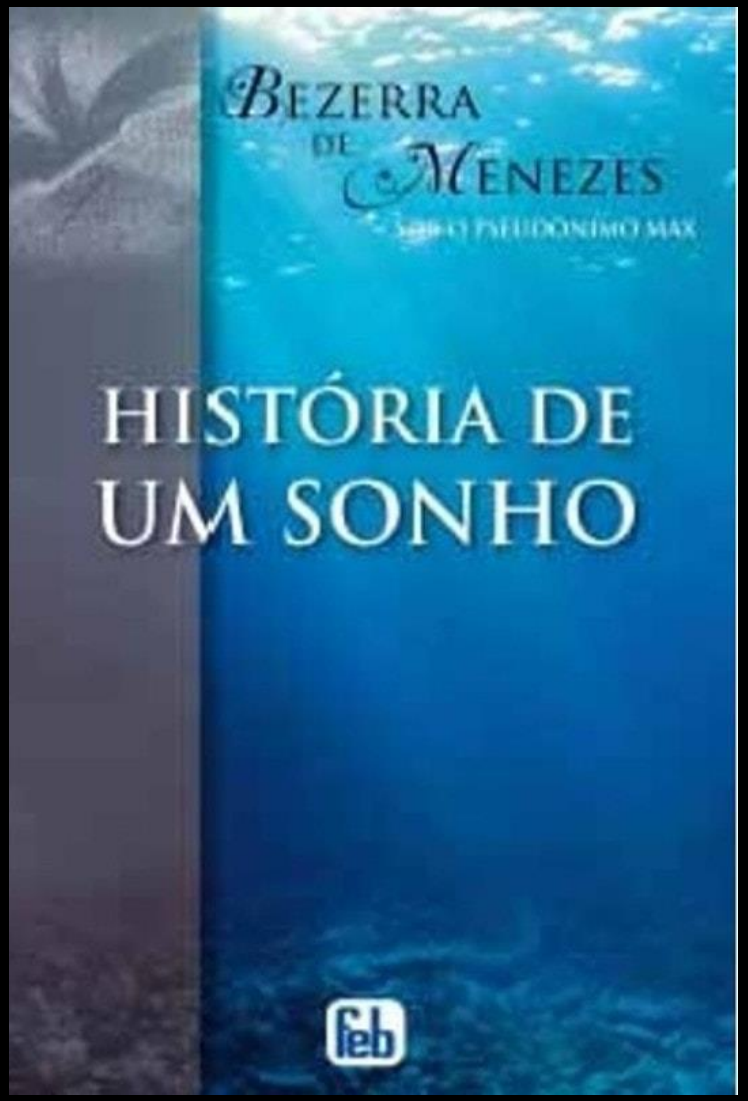






PRODUÇÃO AUTORAL (Cont.)





PRODUÇÃO AUTORAL (Cont.)



FOLHETIM 23

LAZARO — O LEPROSO

ROMANCE SPIRITA

POR

MAX

XXIII



FOLHETIM (42)

CASAMENTO E MORTALHA

POR

MAX

SEGUNDA PARTE

I



3

AMOR AO TRABALHO

“Meu Pai trabalha até agora,
e eu trabalho também”
Jesus
(João, 5:17)

CARREIRA MÉDICA

Forma-se Médico, com a tese sobre o Diagnóstico do Câncro.

Clinica em bairro rico e bairro pobre. Surge o título de “Médico dos Pobres”. Assume o posto de 2º. Cir.-Tem. do Exército.

Sua eleição sobre tentativa de impugnação, liderada por Haddock Lobo, do Partido Conservador



Ingressa na Imperial Academia de Medicina. Torna-se membro da Soc. Physico-Química Solicita ingresso no Corpo Médico do Exército

Desliga-se do Exército para poder dedicar-se à política., mas a medicina será para sempre seu sacerdócio...

Cria a Clínica Godinho & Bezerra, na Saúde, para tratamento com águas térmicas



O VERDADEIRO MÉDICO

“O médico verdadeiro não tem o direito de acabar a refeição, de escolher a hora, de inquirir se é longe ou perto. O que não atende por estar com visitas, por ter trabalhado muito e achar-se fatigado, ou por ser alta noite, mau o caminho ou tempo, ficar longe, ou no morro; o que sobretudo pede um carro a quem não tem como pagar a receita, ou diz a quem chora à porta que procure outro – esse não é médico, é negociante de negociante de medicina, que trabalha para recolher capital e juros os gastos da formatura”.



O VERDADEIRO MÉDICO

“Esse é um desgraçado, que manda, para outro, o anjo da caridade que lhe veio fazer uma visita e lhe trazia a única espórtula que podia saciar a sede de riqueza do seu espírito, a única que jamais se perderá nos vai-vens da vida”.

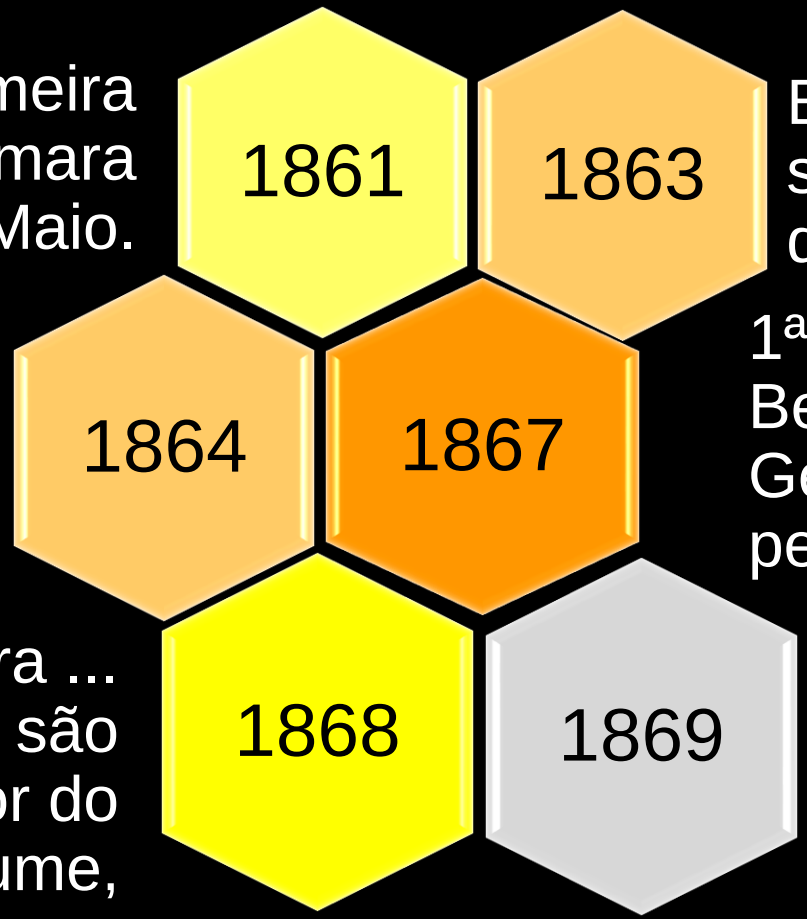
(Casamento em Mortalha, capítulo XV, Reformador, 1° de setembro de 1898, p. 3, col. 3).



1858

BEZERRA DE MENEZES FARDADO COMO 2º. CIRURGIÃO-TENENTE DO EXÉRCITO

CARREIRA POLÍTICA



Início de sua primeira legislatura na Câmara Municipal, em Maio.

Bezerra e mais três vereadores sofrem tentativa de impugnação de seus mandatos

Reassumem seus postos por efeito de ação judicial,.

1ª. Candidatura e eleição de Bezerra ao posto de Deputado Geral pelo Rio de Janeiro, para o período de 1867 a 1870

Candidata-se e reelege-se, p/ a legislatura de 65 a 69

Crise dissolve a Câmara ... Bezerra e seu partido são afastados do poder, em favor do Partido Conservador. Reassume, então, o cargo de vereador, e ocupa a Presidência da Casa (1868-1869)

Sem mandato na legislatura de 1869-1872, concentra-se nos negócios.

CARREIRA POLÍTICA (CONT.)

Pela 3ª. vez Bezerra se reelege para a Câmara Municipal, (1873-1877)

1872

1878

Reeleito para a Câmara Municipal (1878-1881), exercendo a presidência da Casa

Última candidatura, agora ao Senado, pelo Partido Democrata Federal. Sem sucesso (problemas do partido).

1896

“A política, como eu a compreendo, não é uma especulação dos homens, é uma religião da pátria, tão sagrada e obrigatória como o culto das verdades eternas que constitui a religião de Deus”(*).



(*) Perfis Parlamentares 33- Bezerra de Menezes, Seleção e Introdução do Deputado Freitas Nobre, Brasília, Câmara dos Deputados, 1986, pág 37, citado por Jorge Damas Martins em “Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo”, Cap. 13

ALMANAK

ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL

DA CORTE E PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

PARA O ANNO DE

1865

FUNDADO

POR

Eduardo von Laemmert

CONSUL DE SUA ALTEZA REAL O GRÃO-DUQUE DE BADEN

Cavalleiro da Imperial Ordem Brasileira da Rosa
da Real Ordem Portugueza de N. S. Jesus Christo
da Ordem Grãa-Ducal Badense do Leão de Zaehringue
e da Americana Real Ordem Hespanhola de Isabel a Catholica
Membro Correspondente do Instituto Historico e Geographico do Brasil
e honorario da Imperial Associação Typographica Fluminense.

REDIGIDO POR

CARLOS GUILHERME HARING

CIDADÃO BRASILEIRO

ACTU AL PRESIDENTE DA IMPERIAL ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

VIGESIMO-SEGUNDO ANNO

(SEGUNDA SÉRIE XV)

RIO DE JANEIRO

EM CASA DOS EDITORES-PROPRIETARIOS

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

RUA DA QUITANDA N.° 77

1865



http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/almanak/almanak.htm

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Casa de Saúde Godinho-Bezerra



CASA DE SAUDE

DECLARADA

GODINHO E BEZERRA

Este estabelecimento, situado na chacara do morro da Saude n. 161, reune todos os condições hygienicas que se podem desejar. A casa, dividida em grandes salões e culares independentes, e perfeitamente arejados, é cercada de jardins e acha-se tamente de qualquer visinhança que traga impurezas ao ar. A chacara grande, coberto offerece excellentes passeios aos convalescentes: contém optimos banhos de mar, de ag cachoeira e duchas. O estabelecimento é franco a todos os facultativos para operarem de sua clinica, sem outras condições que as da tabella. As condições para a entrada as mesmas adoptadas nas outras Casas de Saude. Os doentes são recebidos a qualquer h da noite, e podem ser visitados todos os dias. Os que preferirem, serão conduzidos em v casa, bastando para isso que mandem aviso ao estabelecimento. Os facultativos da casa são os se

MEDICOS.

Conselheiro Dr. Manoel do Valladão Pimentel.
Dr. Luiz da Cunha Feijó.
Dr. José Pereira Rego.
Dr. Luiz Gaudio Ley.
Dr. Antonio Francisco Fernandes.

CIRURGIÕES.

Conselheiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.
Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.
Dr. L. Catta-Preta.
Dr. João Pedro de Miranda.

Os doentes serão visitados todos os dias de manhã por um dos facultativos do estabelecimento, o qual é franco para todos os medicos e pessoas que o quizerem visitar, afim de verem que as condições acima ditas são todas verdadeiras.

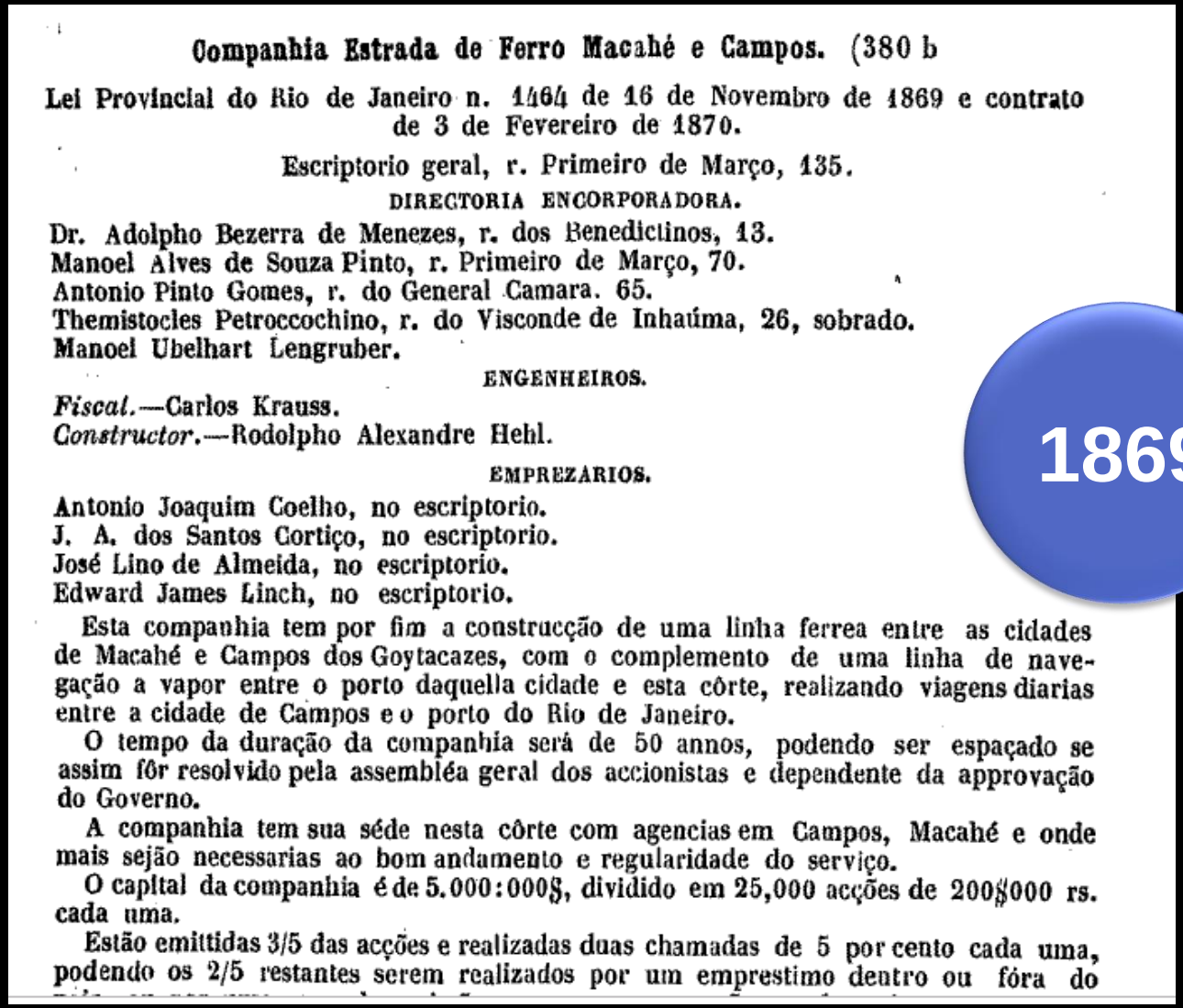
1861

"Nesse ano, Dr. Bezerra cria uma casa de saúde que tinha na cura pela água um dos seus principais pilares. O empreendimento foi feito em parceria com dr. Pedro Ferreira de Almeida Godinho, formado pela Faculdade de Medicina da Corte, em 1859, especialista em doenças de pele e sífilis".

(A Cura pela Água, de Jorge Damas Martins, Ed. Lachatre, Págs. 54 a 59)

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Cia. Estrada de Ferro Macaé-Campos



Companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos. (380 b

Lei Provincial do Rio de Janeiro n. 1464 de 16 de Novembro de 1869 e contrato de 3 de Fevereiro de 1870.

Escriptorio geral, r. Primeiro de Março, 135.

DIRECTORIA ENCORPORADORA.

Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, r. dos Benedictinos, 13.
Manoel Alves de Souza Pinto, r. Primeiro de Março, 70.
Antonio Pinto Gomes, r. do General Camara. 65.
Themistocles Petroccochino, r. do Visconde de Inhaúma, 26, sobrado.
Manoel Ubelhart Lengruber.

ENGENHEIROS.

Fiscal.—Carlos Krauss.
Constructor.—Rodolpho Alexandre Hehl.

EMPREZARIOS.

Antonio Joaquim Coelho, no escriptorio.
J. A. dos Santos Cortiço, no escriptorio.
José Lino de Almeida, no escriptorio.
Edward James Linch, no escriptorio.

Esta companhia tem por fim a construcção de uma linha ferrea entre as cidades de Macahé e Campos dos Goytacazes, com o complemento de uma linha de navegação a vapor entre o porto daquella cidade e esta côrte, realizando viagens diarias entre a cidade de Campos e o porto do Rio de Janeiro.

O tempo da duração da companhia será de 50 annos, podendo ser espaçado se assim fôr resolvido pela assembléa geral dos accionistas e dependente da approvação do Governo.

A companhia tem sua séde nesta côrte com agencias em Campos, Macahé e onde mais sejão necessarias ao bom andamento e regularidade do serviço.

O capital da companhia é de 5.000:000$, dividido em 25,000 acções de 200$000 rs. cada uma.

Estão emittidas 3/5 das acções e realizadas duas chamadas de 5 por cento cada uma, podendo os 2/5 restantes serem realizados por um emprestimo dentro ou fóra do

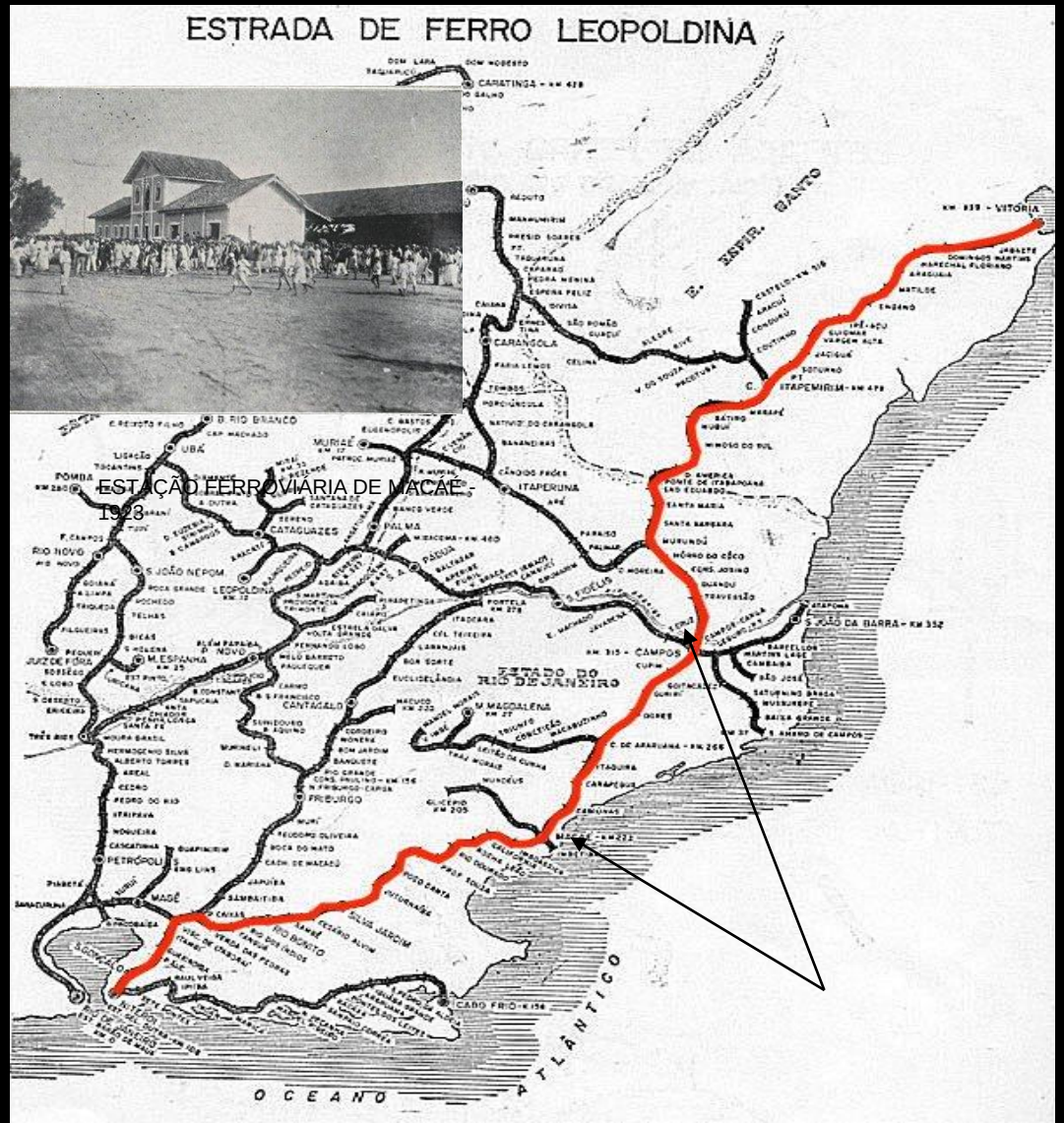
1869

Sem mandato na legislatura de 1869-1872, concentra-se nos negócios, fundando a Companhia Estrada de Ferro Macaé-Campos

Ed. 1872 -
Pág. 418

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Cia. Estrada de Ferro Macaé-Campos



Foi criada em 19/11/1869. Em 1870, recebeu uma concessão com privilégio de 50 anos para a navegação a vapor entre o porto do Rio de Janeiro e o de Imbetiba, em Macaé.

Absorveu a Companhia Ferro-Carril Niteroiense, que operava o trecho Niterói-Rio Bonito da chamada "Ferrovia do Litoral". Em Novembro de 1888 adquiriu a Estrada de Ferro Santo Antônio de Pádua.

Foi adquirida, ao final da década de 1880, pela Estrada de Ferro Leopoldina.

NAUFRÁGIO
BEZERRA DE MENEZES

Histórico:

O Bezerra de Menezes da Cia Estrada de Ferro Macaé e Campos, fretado à Cia Terrestre e Marítima do Rio de Janeiro saiu do porto do Rio de Janeiro em 29.01.1891 para Parati via Angra dos Reis e Mangaratiba. Era sua primeira viagem fora da rota que já fazia a anos para Imbetiba via Macaé e Campos.

Deixou o porto de Angra dos Reis e acabou naufragando devido a ter aberto um grande rombo na proa após ter batido em uma pedra denominada Laje de Colombo (atualmente conhecida como Laje Alagada), a pouco mais de 1 milha do porto de Angra dos Reis.

Talvez um dos motivos pelos quais o comandante não conhecia a laje Alagada, deve-se ao fato de não ser sua rota habitual. Todos os passageiros e tripulação foram salvos.

Para o lugar do sinistro partiram o diretor da Cia Estrada de Ferro Macaé e Campos, Dr. Barbosa de Castro e os empregados da mesma, 1º. tenente Jorge de Menezes e Alfredo dos Santos.

A canhoneira Liberdade, sob comando do capitão tenente Pereira Souza partiu na noite do acidente do porto do Rio de Janeiro para o local do acidente a fim de prestar socorro aos náufragos.



Símbolo da Companhia de Navegação Estrada de Ferro Macahe e Campos.



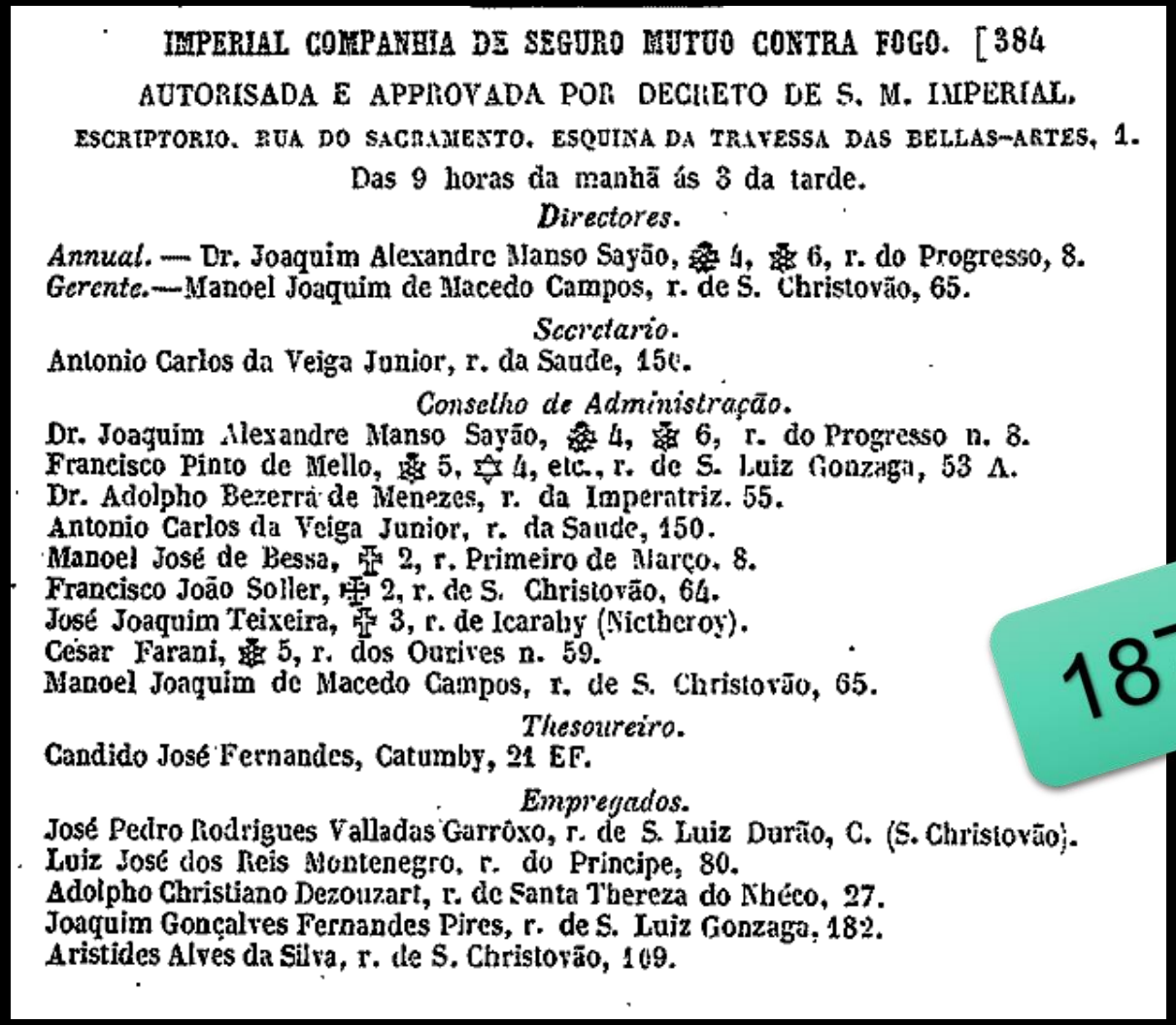
Navio Bezerra de Menezes segundo Maurício Carvalho, ilustração baseada em dados técnicos, época de construção e destroços



Marcação do navio Bezerra de Menezes. Lage Alagada alinhada com o farol da Laje dos Homens

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Companhia de Seguro Mútuo contra Fogo



IMPERIAL COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO. [384

AUTORISADA E APPROVADA POR DECRETO DE S. M. IMPERIAL.

ESCRIPTORIO. RUA DO SACRAMENTO. ESQUINA DA TRAVESSA DAS BELLAS-ARTES, 1.

Das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Directores.

Annual. — Dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão, ✠ 4, ✠ 6, r. do Progresso, 8.
Gerente.—Manoel Joaquim de Macedo Campos, r. de S. Christovão, 65.

Secretario.

Antonio Carlos da Veiga Junior, r. da Saude, 150.

Conselho de Administração.

Dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão, ✠ 4, ✠ 6, r. do Progresso n. 8.
Francisco Pinto de Mello, ✠ 5, ✡ 4, etc., r. de S. Luiz Gonzaga, 53 A.
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, r. da Imperatriz. 55.
Antonio Carlos da Veiga Junior, r. da Saude, 150.
Manoel José de Bessa, ✠ 2, r. Primeiro de Março. 8.
Francisco João Soller, ✠ 2, r. de S. Christovão, 64.
José Joaquim Teixeira, ✠ 3, r. de Icaraby (Nictheroy).
Cesar Farani, ✠ 5, r. dos Ourives n. 59.
Manoel Joaquim de Macedo Campos, r. de S. Christovão, 65.

Thesoureiro.

Candido José Fernandes, Catumby, 21 EF.

Empregados.

José Pedro Rodrigues Valladas Garrôxo, r. de S. Luiz Durão, C. (S. Christovão).
Luiz José dos Reis Montenegro, r. do Principe, 80.
Adolpho Christiano Dezouzart, r. de Santa Thereza do Nhéco, 27.
Joaquim Gonçalves Fernandes Pires, r. de S. Luiz Gonzaga, 182.
Aristides Alves da Silva, r. de S. Christovão, 109.

1871

Em 1871, vamos encontrar Dr. Bezerra como membro do Conselho de Administração da Companhia de Seguro Mútuo Contra fogo.

Ed. 1871 - Pág. 396

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Cia. Arquitetônica de Vila Isabel

Companhia Architectonica. [369 a

ESCRIPTORIO RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 77, 1.º ANDAR.

Presidente.—Barão de S. Francisco Filho, ✠ 4 ; ✠ 2 de P., r. Primeiro de Março, 100.
Directores. — Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, Andarahy.
João Baptista Vianna Drummond, ✠ 5, r. Primeiro de Março, 77, 1º andar ; reside ladeira da Gloria.
Themistocles Petrocochino, r. do Visconde de Inhaúma, 26.
Gerente. — Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, ✠ 3, ✠ 4, etc., r. de S. Joaquim.

Ed. 1874,Pág. 485



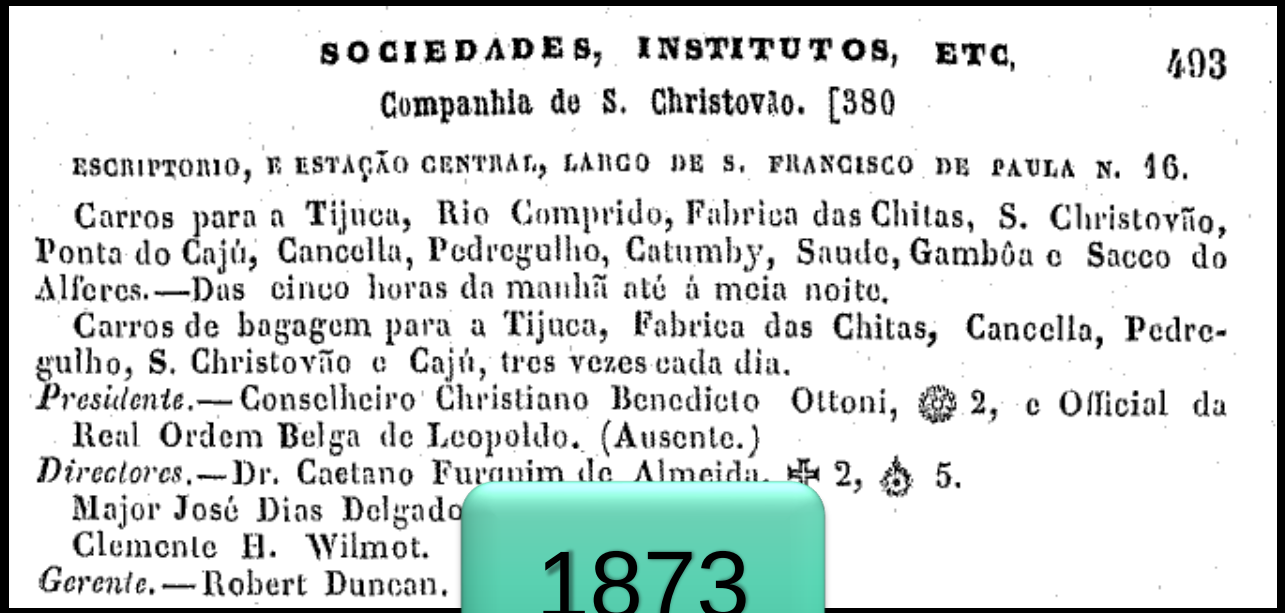


1873

Em 22 de outubro de 1873 o Barão de Drunmond funda a Companhia Arquitetônica de Vila Isabel, responsável pelo empreendimento que deu origem ao bairro, tendo Bezerra como um de seus diretores.

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Companhia Carris Urbanos de São Cristóvão



SOCIEDADES, INSTITUTOS, ETC. 493

Companhia de S. Christovão. [380

ESCRIPTORIO, E ESTAÇÃO CENTRAL, LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 16.

Carros para a Tijuca, Rio Comprido, Fabrica das Chitas, S. Christovão, Ponta do Cajú, Cancella, Pedregulho, Catumby, Saude, Gambôa e Sacco do Alferes.—Das cinco horas da manhã até á meia noite.

Carros de bagagem para a Tijuca, Fabrica das Chitas, Cancella, Pedregulho, S. Christovão e Cajú, tres vezes cada dia.

Presidente.—Conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, ❁ 2, e Official da Real Ordem Belga de Leopoldo. (Ausente.)

Directores.—Dr. Caetano Furquim de Almeida, ✠ 2, ✪ 5.

Major José Dias Delgado

Clemente H. Wilmot.

Gerente.—Robert Duncan.

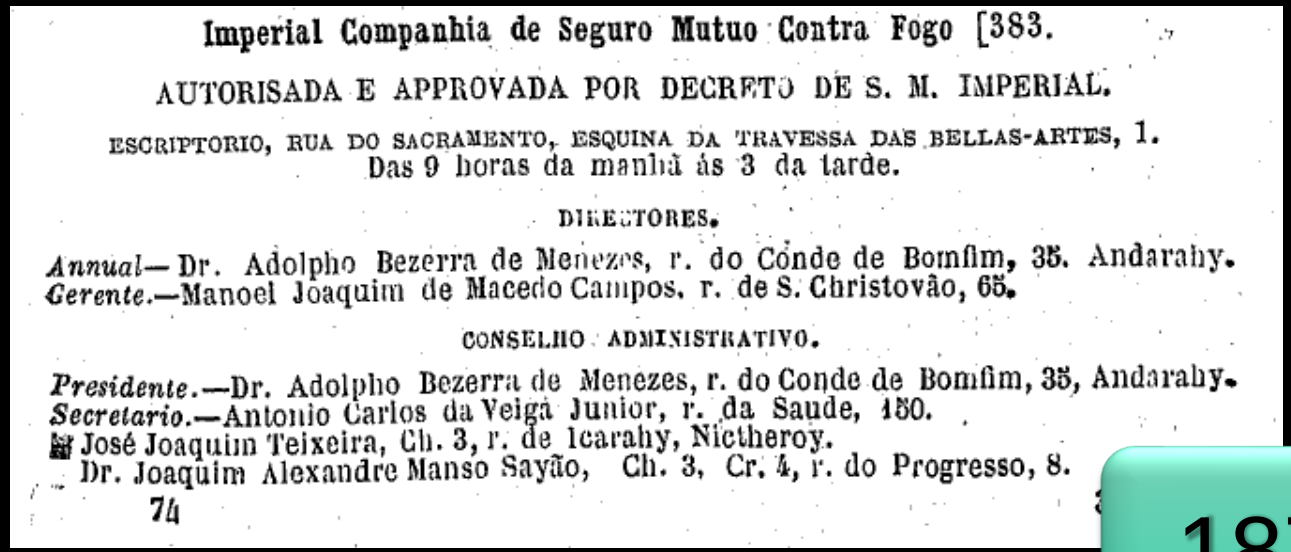
1873

Ed. 1874,
Pág. 493

Dr. Bezerra participa do empreendimento Companhia Carris Urbanos de São Cristóvão, adquirida por capitalistas brasileiros da Rio de Janeiro Street Railway Company, de capital americano, fundada em 1869

ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Companhia de Seguro Mútuo contra Fogo



Imperial Companhia de Seguro Mutuo Contra Fogo [383.

AUTORISADA E APPROVADA POR DECRETO DE S. M. IMPERIAL.

ESCRIPTORIO, RUA DO SACRAMENTO, ESQUINA DA TRAVESSA DAS BELLAS-ARTES, 1.
Das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

DIRECTORES.

Annual—Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, r. do Conde de Bomfim, 35. Andarahy.
Gerente.—Manoel Joaquim de Macedo Campos, r. de S. Christovão, 65.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

Presidente.—Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, r. do Conde de Bomfim, 35, Andarahy.
Secretario.—Antonio Carlos da Veiga Junior, r. da Saude, 150.
José Joaquim Teixeira, Ch. 3, r. de Icarahy, Nictheroy.
Dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão, Ch. 3, Cr. 4, r. do Progresso, 8.

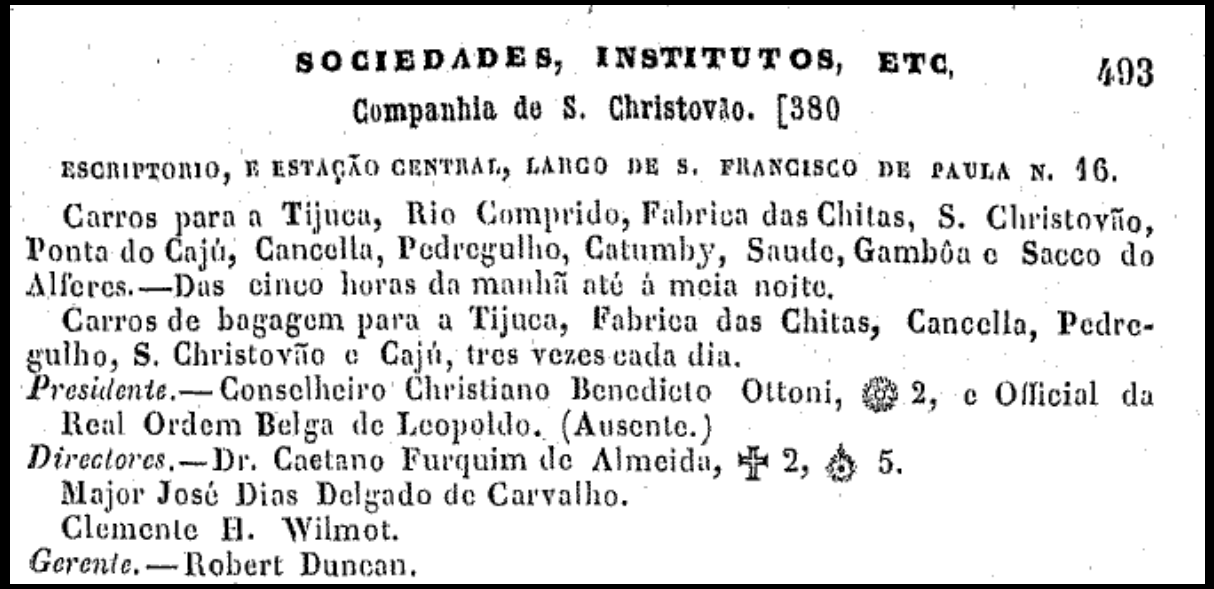
74

Assume a presidência da Seguro Mútuo, administrando mais de 5.900 contratos

1874

Ed. 1874
Pág. 497

ATIVIDADES EMPRESARIAIS 1875



SOCIEDADES, INSTITUTOS, ETC. 493

Companhia de S. Christovão. [380

ESCRIPTORIO, E ESTAÇÃO CENTRAL, LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 16.

Carros para a Tijuca, Rio Comprido, Fabrica das Chitas, S. Christovão, Ponta do Cajú, Cancella, Pedregulho, Catumby, Saude, Gambôa e Sacco do Alferes.—Das cinco horas da manhã até á meia noite.

Carros de bagagem para a Tijuca, Fabrica das Chitas, Cancella, Pedregulho, S. Christovão e Cajú, tres vezes cada dia.

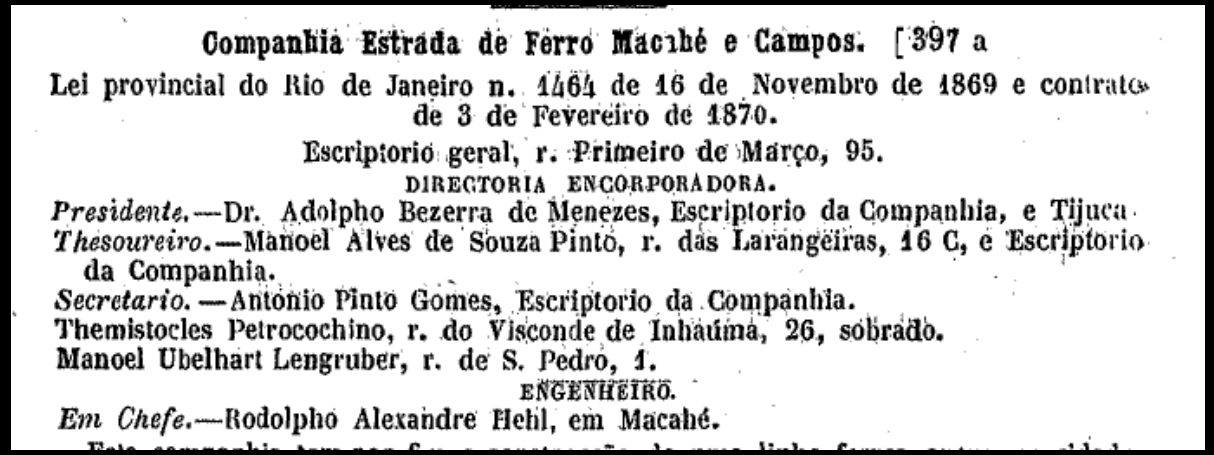
Presidente.—Conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, ❁ 2, e Official da Real Ordem Belga de Leopoldo. (Ausente.)

Directores.—Dr. Caetano Furquim de Almeida, ✠ 2, ✪ 5.

Major José Dias Delgado de Carvalho.

Clemente H. Wilmot.

Gerente.—Robert Duncan.



Companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos. [397 a

Lei provincial do Rio de Janeiro n. 1464 de 16 de Novembro de 1869 e contrato de 3 de Fevereiro de 1870.

Escriptorio geral, r. Primeiro de Março, 95.

DIRECTORIA ENCORPORADORA.

Presidente.—Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, Escriptorio da Companhia, e Tijuca

Thesoureiro.—Manoel Alves de Souza Pinto, r. das Larangeiras, 16 C, e Escriptorio da Companhia.

Secretario.—Antonio Pinto Gomes, Escriptorio da Companhia.

Themistocles Petrocochino, r. do Visconde de Inhaúma, 26, sobrado.

Manoel Ubelhart Lengruber, r. de S. Pedro, 1.

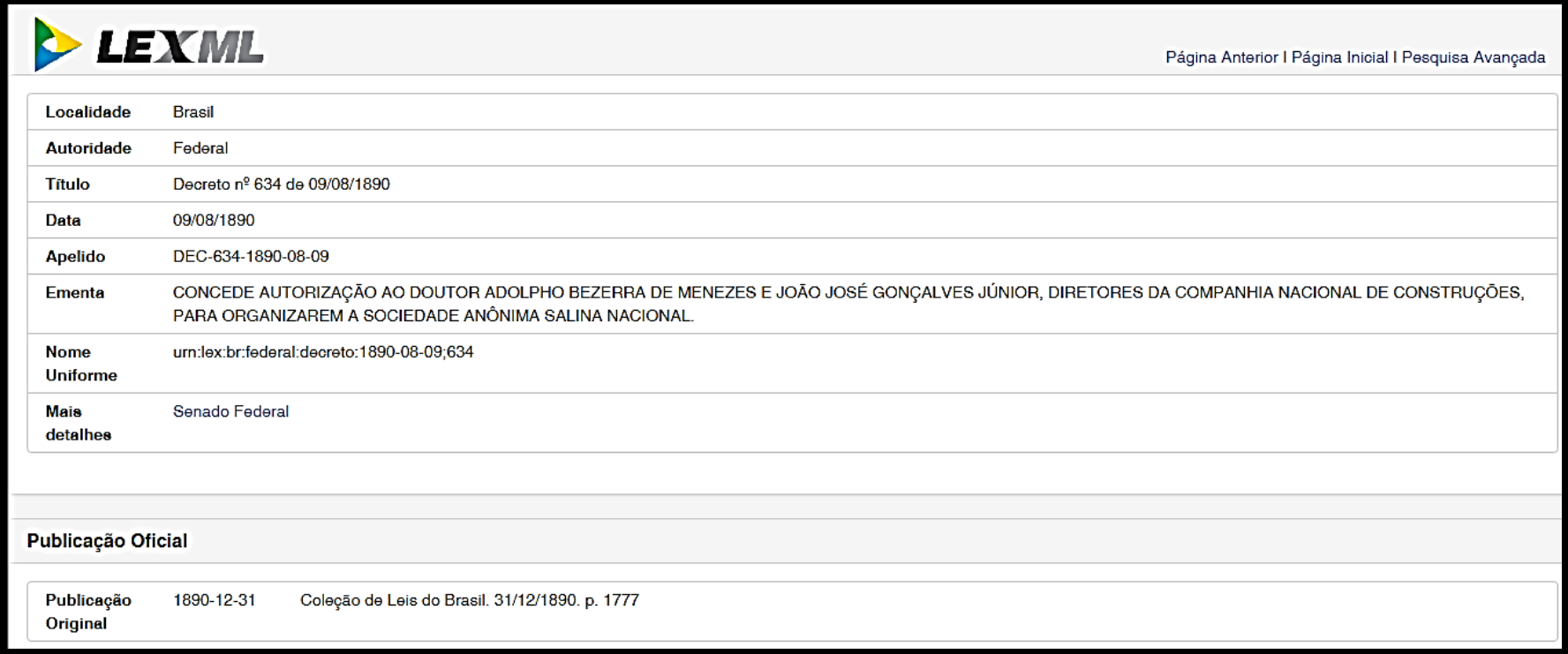
ENGENHEIRO.

Em Chefe.—Rodolpho Alexandre Hehl, em Macahé.

Pág. 536

Bezerra e seus sócios decidem investir também na construção da via férrea de Santo Antônio de Pádua, mas os resultados das duas iniciativas malogram devido a perseguições políticas.

ATIVIDADES EMPRESARIAIS
Cia. Nacional de Construções



LEXML

Localidade	Brasil
Autoridade	Federal
Título	Decreto nº 634 de 09/08/1890
Data	09/08/1890
Apelido	DEC-634-1890-08-09
Ementa	CONCEDE AUTORIZAÇÃO AO DOUTOR ADOLPHO BEZERRA DE MENEZES E JOÃO JOSÉ GONÇALVES JÚNIOR, DIRETORES DA COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, PARA ORGANIZAREM A SOCIEDADE ANÔNIMA SALINA NACIONAL.
Nome Uniforme	urn:lex:br:federal:decreto:1890-08-09;634
Mais detalhes	Senado Federal

Publicação Oficial

Publicação Original	1890-12-31	Coleção de Leis do Brasil. 31/12/1890. p. 1777

Dr. Bezerra e um sócio, chamado José Gonçalves Jr., fundam a Companhia Nacional de Construções, voltada a construção de imóveis populares e operação de salinas através de sua subsidiária, a Sociedade Anônima Salina Nacional

Senado Federal

Secretaria-Geral da Mesa

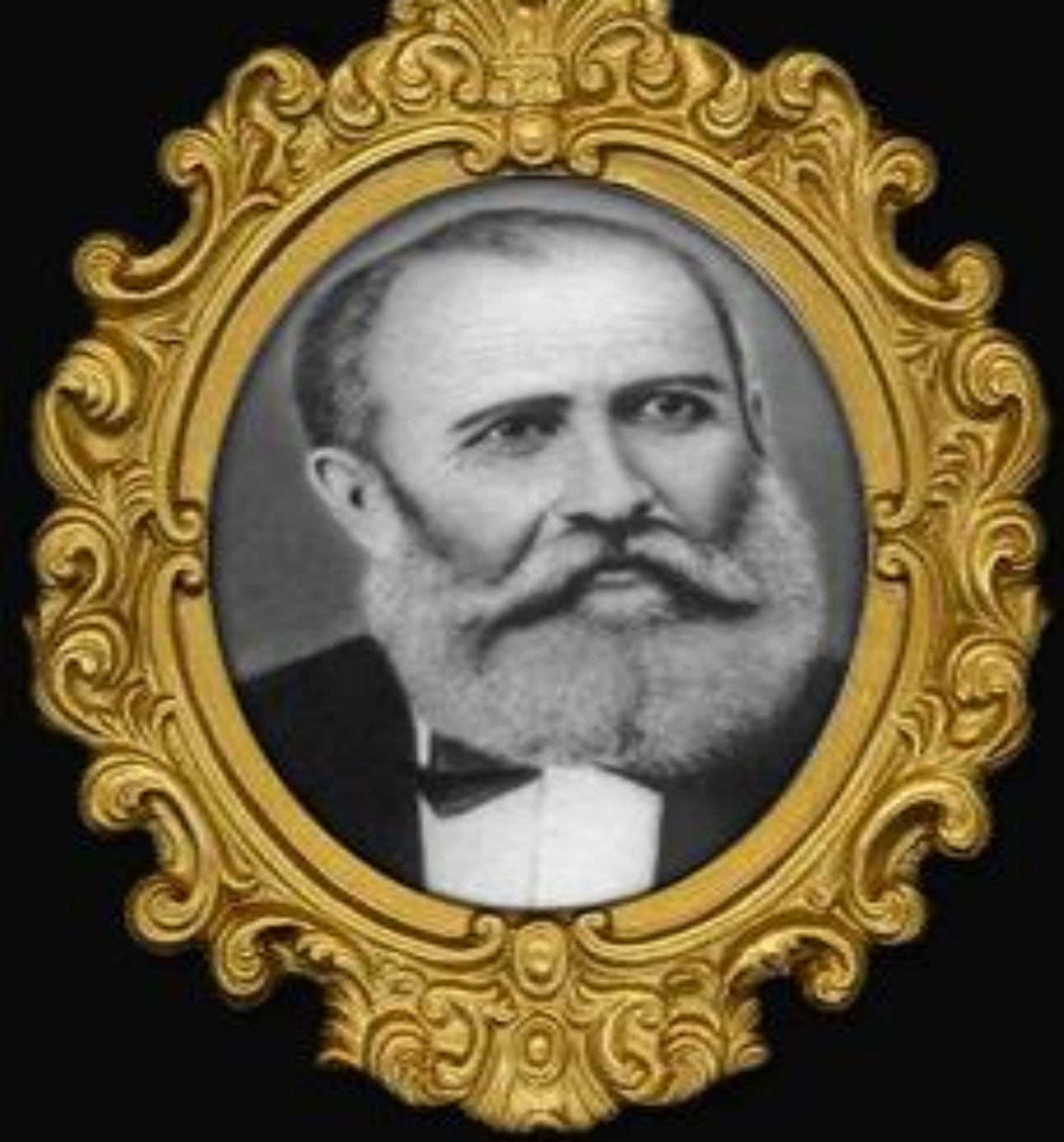
Secretaria de Informação Legislativa

Textos Disponíveis
Publicação Original [Coleção de Leis do Brasil de 31/12/1890 - vol. 010] (p. 2950, col. 1)

Decreto nº 894 de 18/10/1890

Norma revogada expressamente. Veja mais informações em "Normas posteriores".

Ementa	CONCEDE À COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES DIVERSOS FAVORES RELATIVAMENTE AOS EDIFÍCIOS QUE CONSTRUIR PARA HABITAÇÃO DE OPERÁRIOS E CLASSE POBRES.
Publicações	Publicação Original [Coleção de Leis do Brasil de 31/12/1890 - vol. 010] (p. 2950, col. 1)
Catálogo	POPULAÇÃO , BAIXA RENDA .
Indexação	Clique para exibir...
Normas posteriores	Normas que alteraram ou sejam relacionadas com a presente norma...

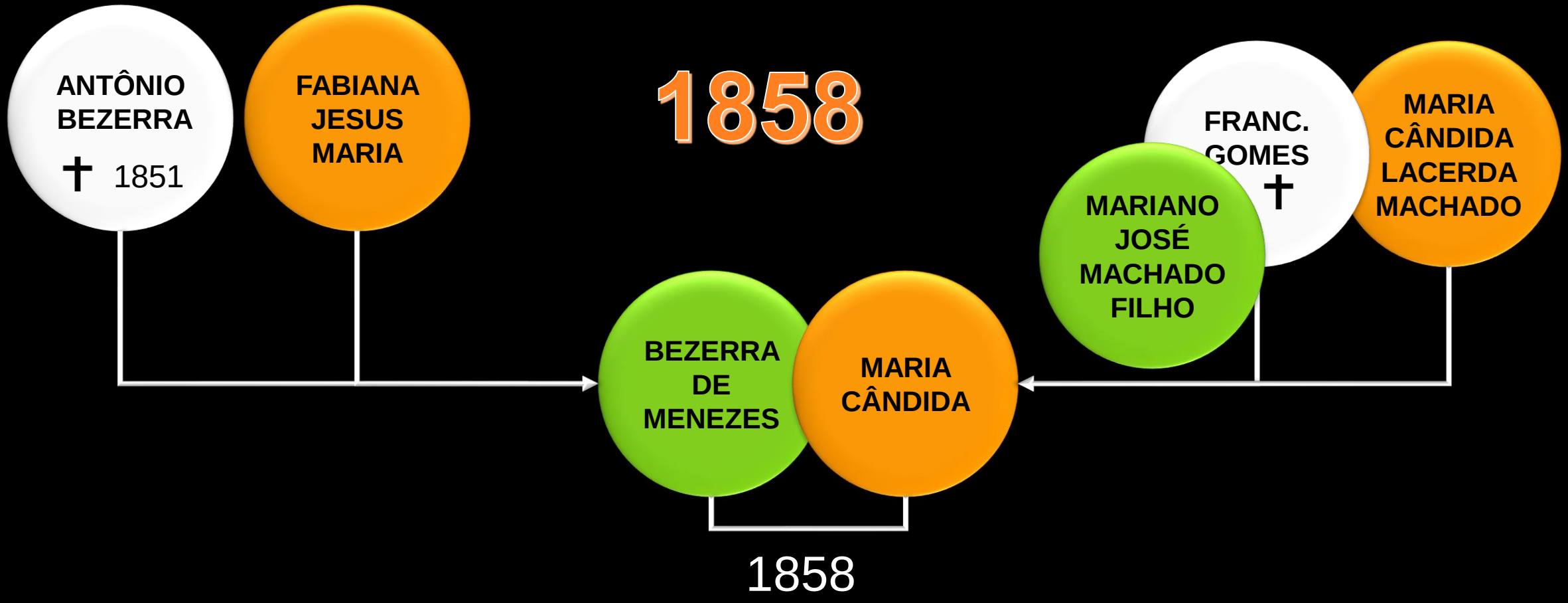


4

AMOR À FAMÍLIA

“Se alguém quer vir após mim,
negue-se a si mesmo,
tome a sua cruz, e siga-me”
Jesus
(Mateus 16:24)

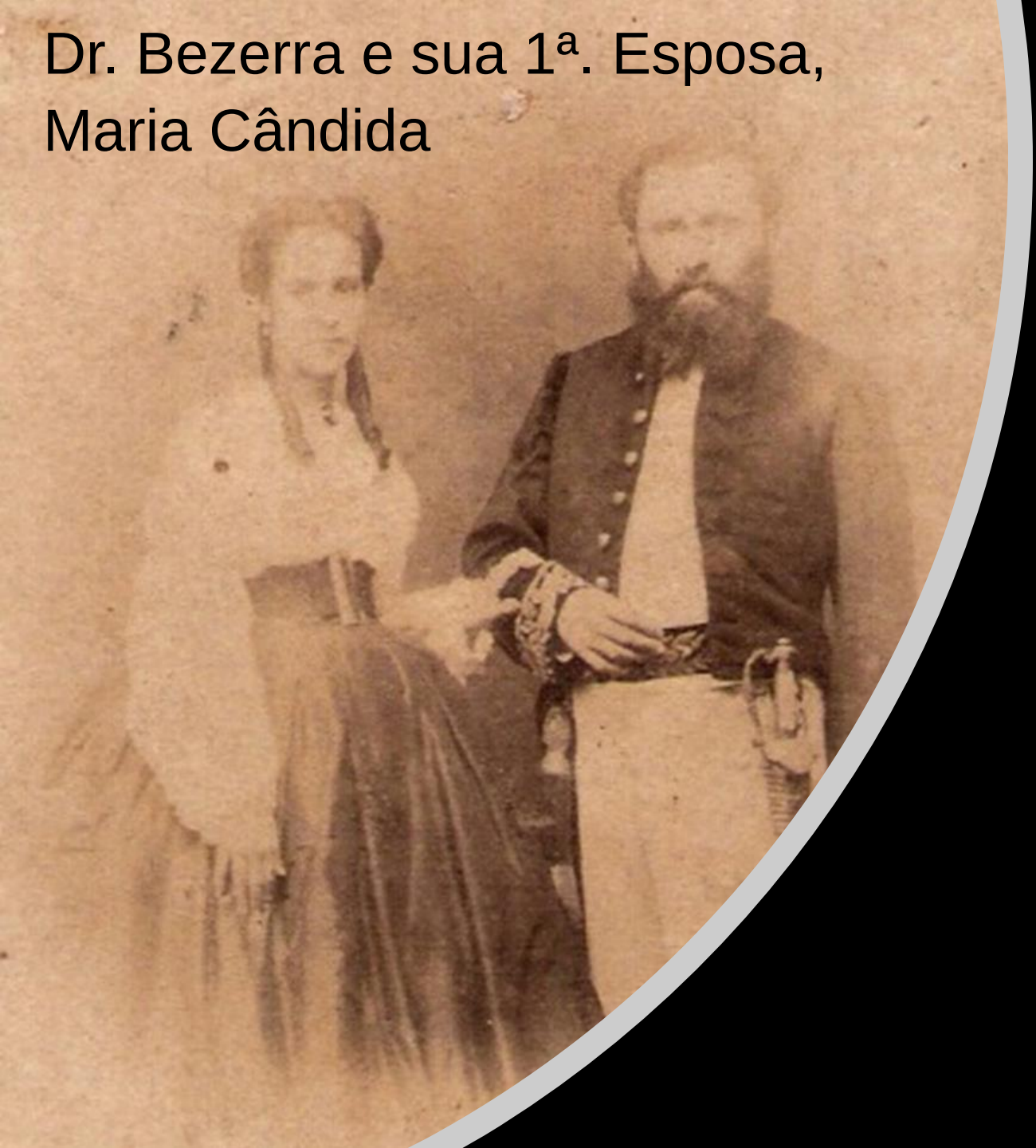
AMOR À FAMÍLIA





Dr. Bezerra e
sua 1ª. Esposa,
Maria Cândida

Dr. Bezerra e sua 1ª. Esposa, Maria Cândida



“CASOU-SE POR AMOR”

“A moça cravou os olhos nos meus, como para ler em minha alma, e tão comovida estava, que os seios lhe palpitavam ao impulso do coração, quase a saltarem pelo elegante decote do seu vestido de cambraia.

Sustentei aquele olhar chamejante, que fazia vibrar tumultuariamente todas as fibras do meu ser.”

(“A Casa Assombrada”, Pág.97, citada por Jorge Damas Martins em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 12)

Dr. Bezerra e sua 1ª. Esposa, Maria Cândida

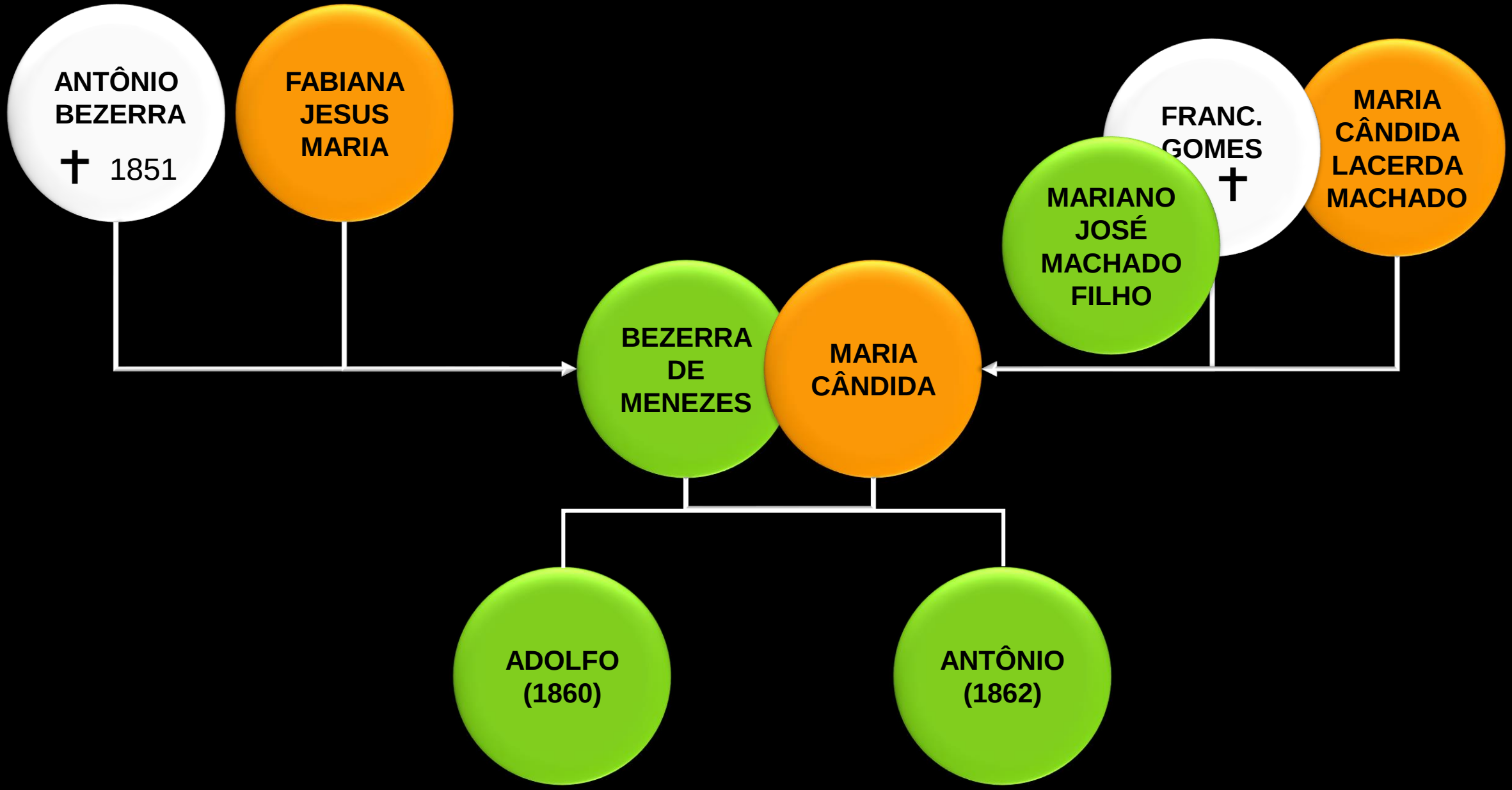


“CASOU-SE POR AMOR

“Simultaneamente baixamos os olhos e, instintivamente, arrasta-dos por uma força superior à nossa vontade, nossas cabeças se inclinaram e nossos lábios se encostaram. Como se estivesse-mos visto uma serpente, recuamos assustados [...] As conveniências, as leis sociais condenam aquelas expansões naturais [...] coramos e trememos” .

(“A Casa Assombrada”, Pág.97, citada por Jorge Damas Martins em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 12)

AMOR À FAMÍLIA



Adolfo?



Antônio



FALECE MARIA CÂNDIDA

"Fui subitamente abatido pelo tufão da maior adversidade que me podia sobrevir: minha mulher foi-me roubada pela morte, em vinte horas, deixando-me dois filhinhos, um de três e outro de um ano.

Aquele fato produziu-me um abalo físico e moral de prostrar-me".

(Reformador, 15 de julho de 1892, p. 2, cols. 3 e 4, citado por Jorge Damas Martins em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 12)



FALECE MARIA CÂNDIDA

"As glórias mundanas que havia conquistado mais por ela que por mim tornaram-se aborrecidas, senão odiosas – e como delas, coisas da terra, eu não via nada, nada encontrava que me fosse de lenitivo para tamanha dor".

(Reformador, 15 de julho de 1892, p. 2, cols. 3 e 4, citado por Jorge Damas Martins em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 12)

BEZERRA DE MENEZES
E
CÂNDIDA AUGUSTA

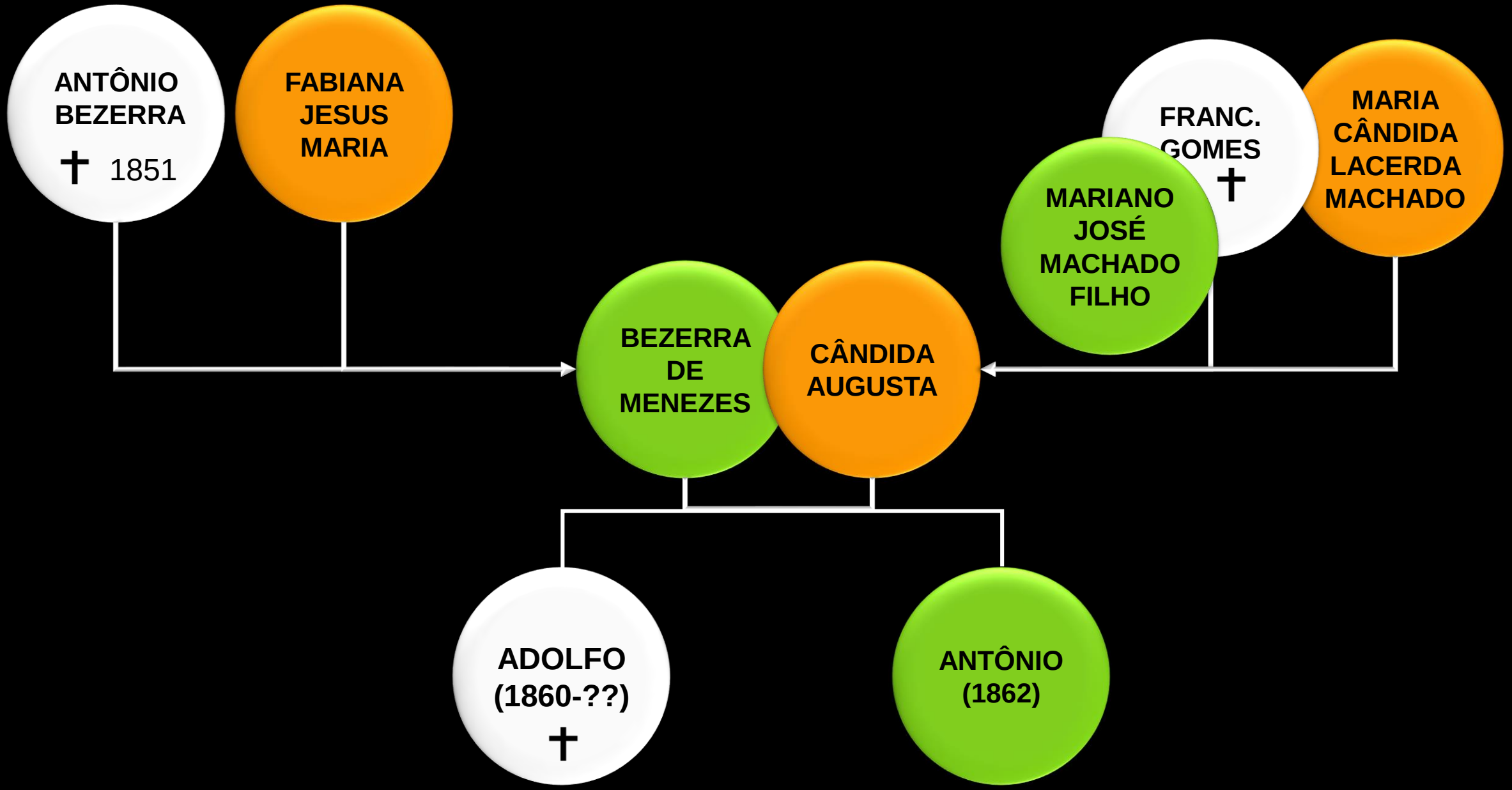
“Casara-se em segundas núpcias, ainda por amor, com aquela que estava destinada a ser o anjo do lar nas horas mais tristes, nas horas mais alegres, nas horas de descidas, nas horas de subidas, até lhe fechar os olhos”



1865

(Canuto de Abreu, Pg. 21, citado por Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 15)

AMOR À FAMÍLIA



Maria Cândida



Antônio





AMOR À FAMÍLIA



ADOLFO (1860

ANTÔNIO (1862)

MARIA CÂNDIDA (1866)

ERNESTINA (1867)

CAROLINA (1870)

OTÁVIO OU BARÃO (1872)

EMMANUEL (1875)

CHRISTIANA (1880)

JOSÉ RODRIGUEZ (1881)

FRANCISCO DA CRUZ (1884)

HILDA (1886)

JOÃO (1889)

MARIA DA CONCEIÇÃO (1891)

CONSUELO (1895)



“Abraça a dor, ama-a, e ela perderá sua força. Aceita a indispensável escola das ascensões. Se te revoltares, tua força nada conseguirá contra um inimigo invisível e a violência, em retorno, mais impetuosamente cairá sobre ti”.

(Pietro Ubaldi, Mensagem da Ressurreição, Páscoa de 1932)

AMOR À FAMÍLIA



ADOLFO (1860-??) †

ANTÔNIO (1862-87) †

MARIA CÂNDIDA (1866-87) †

ERNESTINA (1867)

CAROLINA (1870-92) †

OTÁVIO OU BARÃO (1872)

EMMANUEL (1875-94) †

CHRISTIANA (1880-89) †

JOSÉ RODRIGUEZ (1881)

FRANCISCO DA CRUZ (1884)

HILDA (1886)

JOÃO (1889)

MARIA DA CONCEIÇÃO (1891)

CONSUELO (1895) †

Maria Cândida
Falecida a 13/08/1887



Antônio
Falecido a 02/04/1887

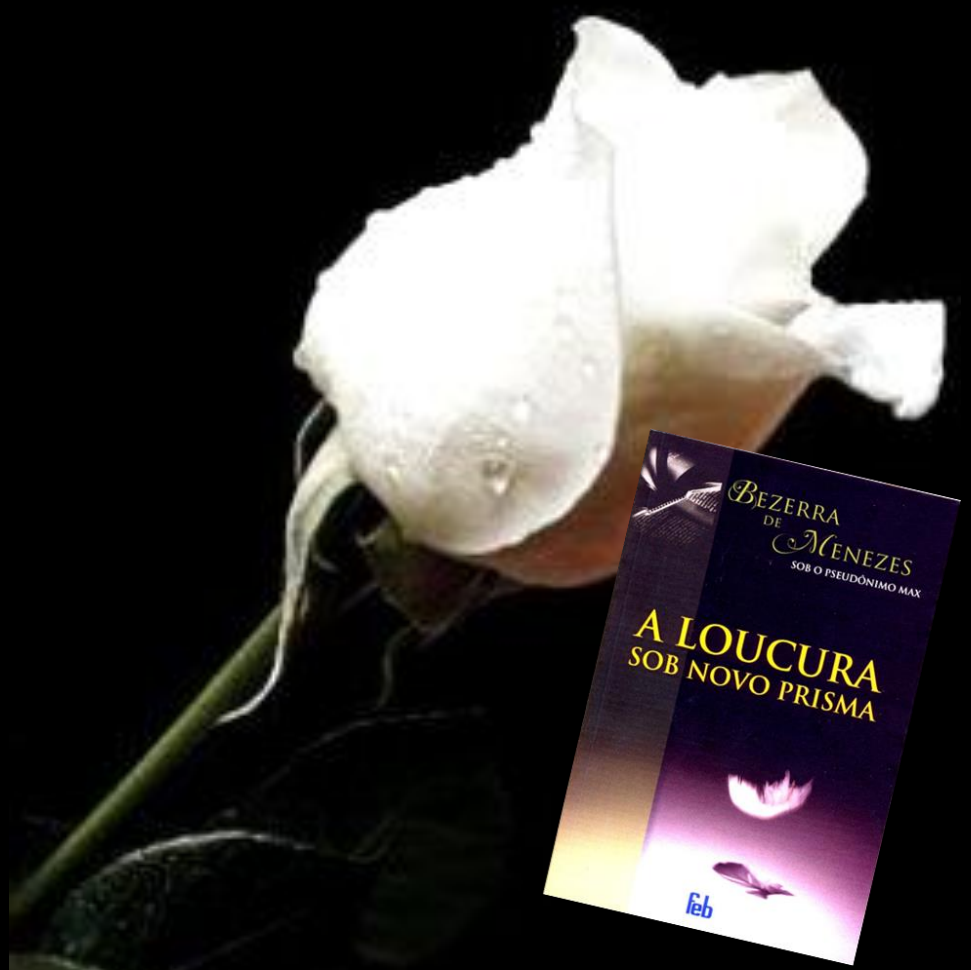
VAI-SE ANTÔNIO...



"O moço, estudante de Medicina – orgulho do pai – foi "subitamente tomado de alienação mental".

(A Loucura sob novo prisma, 14ª. Ed. FEB, citada por Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap.14)

VAI-SE ANTÔNIO...



O fato se deu em 1884:

"Os mais notáveis médicos do Rio de Janeiro fizeram o diagnóstico: loucura" [...] Notávamos nós um singular fenômeno: quando o doente, passado o acesso e entrado no período lúcido, ficava calmo, manifestava perfeita consciência" [...] Resolvemos atender a um amigo que havia muito nos instava para que recorrêssemos ao Espiritismo. [...] Obsessão, respondeu o Espírito..."

(Idem, págs. 166 e 167)

VAI-SE MARIA CÂNDIDA...



“Na noite de 13 de agosto de 1887, pelas 8 horas da noite, foi meu coração dolorosamente ferido pelo passamento de minha querida filha, D. Maria Cândida [tuberculose].

Às noves horas, entrou-me em casa o meu cunhado morador à rua Senador Pompeu, distante de minha residência ¾ de hora. Com a maior ansiedade, perguntou-me notícias da sobrinha e ouvindo de mim ser ela falecida, perguntou-me a que horas se dera o triste acontecimento. Dizendo-lhe eu a hora, puxou de um papel e pediu-me que o lesse, acrescentando [...}: às 8hs abrimos a nossa sessão [...] e veio-me o que aí está escrito”:

VAI-SE MARIA CÂNDIDA...



“Amor e caridade, meus irmãos. Orai por aquela que acaba de desencarnar, Maria Cândida Bezerra”.

Maria Machado”

REFORMADOR, 1 de Fev de 1889, pág. 4/col.1:



VAI-SE CHISTIANA...

“A imprensa vai registrar: “O Sr. Adolfo Bezerra de Menezes passou ontem por um duro transe, perdendo a sua interessante filhinha Christiana, de 9 anos. A infeliz criança sucumbiu às 4,30h da tarde, vítima de tifo icteroide. (O Paiz, 12 de abril de 1889).

(Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 21)



VAI-SE CHISTIANA...

O Reformador detalhará:

“No curto prazo de 18 meses, é esta a terceira vez que esse fato se dá no lar de nosso prezado amigo, com a perda anterior de uma filha moça [Maria Cândida] e de um filho estudante de medicina [Antônio].

Ao crente, que sobejas provas de robustez e de ânimo, não temos frases para dirigir e pedimos aceitar o nosso fraterno abraço” (15 de abril de 1889, pág. 4, col. 1)

(Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 21)



VAI-SE CAROLINA...

“A jovem Carolina desencarnou de complicação pulmonar em 4 de fevereiro de 1892. [...] O processo desencarnatório foi um pouco demorado, entre fases de agonia e de lucidez. Bezerra, atento médico e carinhoso pai, busca nas orientações espirituais o lenitivo para a entrega do tesouro. Assim, foi que primeiro recebeu a mensagem de um espírito amigo...”

(Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 19)



VAI-SE CAROLINA...

“Depois – bênçãos dos céus – teve a ventura de receber o consolo espiritual de sua mãezinha, D. Fabiana, que explicou as fases de agonia da jovem e seus propósitos:

“Se pensas que é ela a que mais sofre, estás enganado. De momento a momento, seu espírito ala-se às regiões sempiternas, e de lá volta, cheio de celestes alegrias, a sorver mais uma gota do trevoso cálice que pediu para lição e expiação tua”

(Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 19)



VAI-SE EMMANUEL...

“Em 08 de março de 1894, às 19hs, à rua Paula Freitas, de tuberculose pulmonar, desencarnou Emmanuel, solteiro, com 18 anos, sendo sepultado no Cemitério de São Francisco, em S. João del Rey.”

(Jorge Damas Martins, em A Cura pela Água, Cap. 3)

“O clima era de gemidos “que não houve” – escreve o papai Bezerra – pois o moço doente era espírita”

(REFORMADOR, 15 de julho de 1900, pág. 3)



VAI-SE CONSUELO...

“Em 15 de janeiro [de 1898] Dr, Bezerra começa a publicar em série, no Reformador, a obra “Espiritismo Cristão” – Os Quatro evangelhos, de J. B. Roustaing. [...]

Em junho o coraçãozinho da nossa Consuelo dava sinal que não bombearia mais. Em 22 de junho parou!

[...]

“Nosso querido chefe Dr. Bezerra de Menezes [...] ficou em pé, resignado e humilde, nessa atitude de crente que sabe, em qualquer caso, submeter-se aos decretos divinos.

Vimo-lo nessa tarde, cuja recordação não se apagará jamais da nossa memória...”



VAI-SE CONSUELO...

“O féretro saía no meio dos soluços com que a fragilidade feminil dos entes que ficaram pagava o seu tributo à dor que os envolvia. À porta, as senhoras, em lágrimas, formavam um grupo enternecido e no meio dele destacava-se, como um floco de neve, a cabeça branca do velhinho, à semelhança dos antigos patriarcas no meio de sua tribo afetuosa.”

(REFORMADOR, 1º. De agosto de 1898, pág. 3, cols. 1 a 3, citado por Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 28)



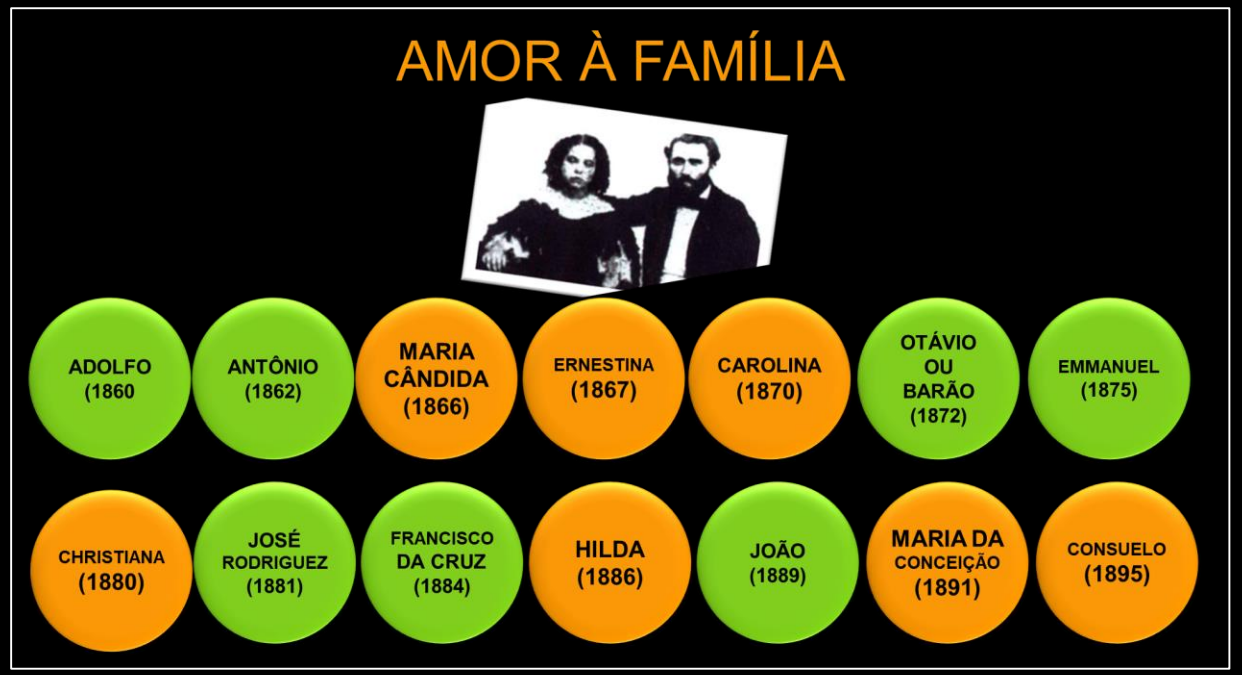
VAI-SE CONSUELO...

“E, ao se recolher tão augusta serenidade, estampada no semblante, era tão sincera, tão verdadeira aquela resignação à dor que lhe tumultuava no íntimo que nos sentimos presa da mais profunda e irreprimível emoção. Lágrimas borbulhavam de nossos olhos, diante daquele exemplo vivo do poder da fé.”

(REFORMADOR, 1º. De agosto de 1898, pág. 3, cols. 1 a 3, citado por Jorge Damas Martins, em Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, Cap. 28)

AMOR À FAMÍLIA

Tem mais!



"A sua família numerosa, composta além de sua desvelada esposa, de muitos filhos e de agregados, que em sua caridade acolheu por longo tempo..." (O Paiz, 12/04/1900):

- Antonica;
- Nair;
- *Quantos mais?*

("Os Bezerra de Menezes e o Espiritismo, de Jorge Damas Martins, Cap.30)

RECADOS DO MEU CORAÇÃO



"Gostaríamos de formular uma palavra de esperança aos pais cujos filhos voltaram ao mundo espiritual precocemente. Conhecemos de perto a dor que os assinala, porque nós mesmos já passamos pela mesma experiência em nossa pretérita encarnação e sabemos o quanto a separação imprevisível atordoa o nosso coração".

RECADOS DO MEU CORAÇÃO



"Quem disse, queridos paizinhos, que o retorno ao Mundo Espiritual se constitui num castigo para quem parte? Nas moradas celestiais o amor é mais puro, a felicidade é mais completa [...] e o Espírito reencontra seres que também o amam com o mesmo devotamento dos genitores terrenos."

RECADOS DO MEU CORAÇÃO



"Sabemos que a prova da separação é bem forte para os pais, no entanto é preciso que em tudo coloquemos o amor em primeiro lugar. [...] O que mais deve interessar aos pais não será tanto que os filhos estejam eternamente ao seu lado, mas que se encontrem bem e felizes onde quer que estejam".

RECADOS DO MEU CORAÇÃO



"Somente na aceitação da experiência e na estrita confiança nos desígnios divinos é que os pais encontrarão forças e paz e consolo".

(Cap. "Mortes Prematuras")

CARTAS DO CORAÇÃO



“Um dos Mensageiros que se serviu da mediunidade abençoada de Chico Xavier foi o Dr. Bezerra de Menezes, coordenando duas quartas partes das atividades do grande medianeiro: O atendimento médico com receituário homeopático e a chamada escola mediúnica do além, de onde os desencarnados das mais diversas procedências, viam consolar mães, pais, parentes e amigos, fortalecendo-os na fé inabalável da eternidade da vida…” (Jorge Damas Martins)



6

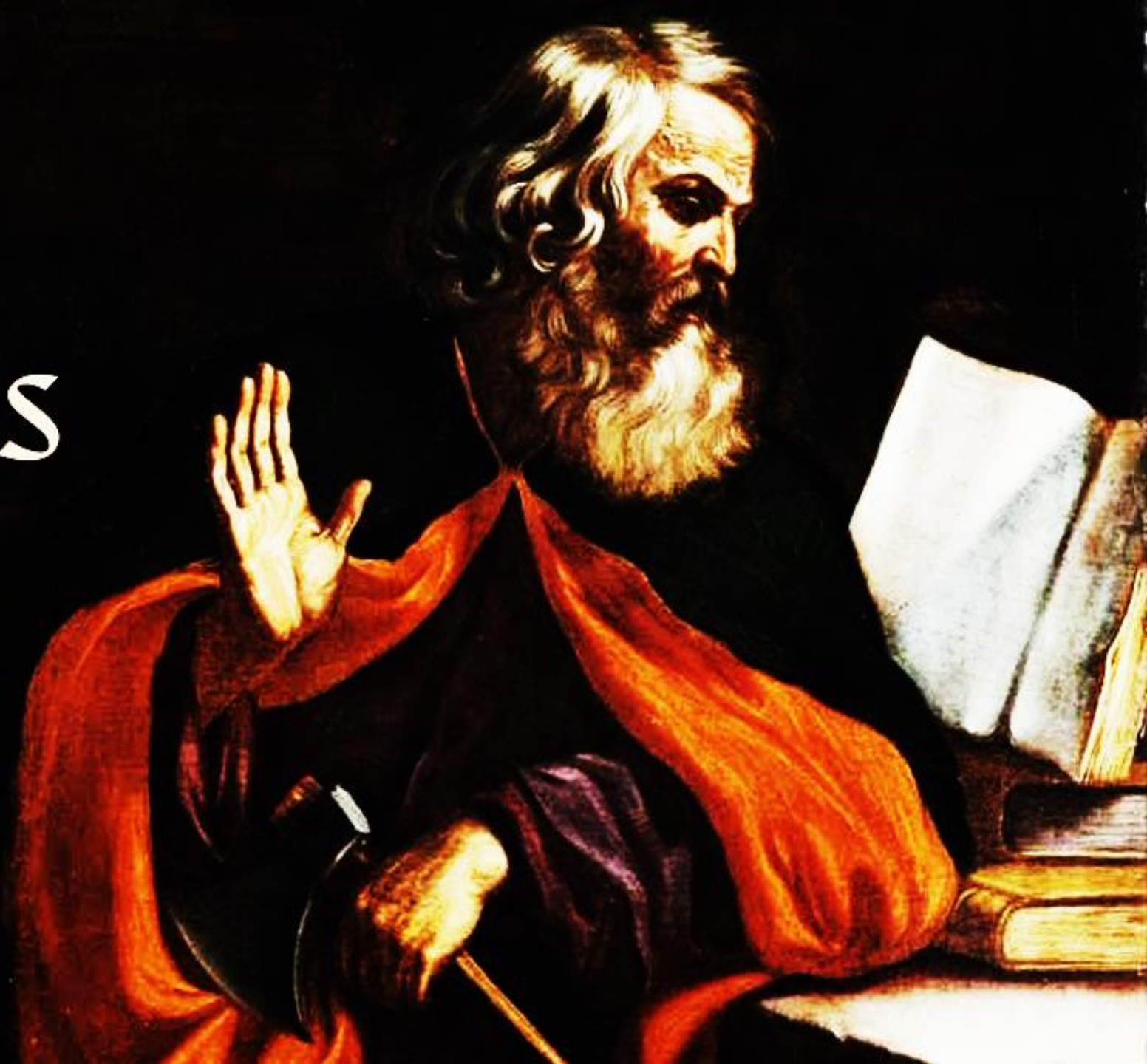
APÓSTOLO DO ESPIRITISMO

"Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Jesus lhes disse: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração,e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos contêm toda a lei e os profetas". (Mateus, XII: 34-40)


“Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa” (Lucas, Cap.19).

São Matias

14 DE MAIO

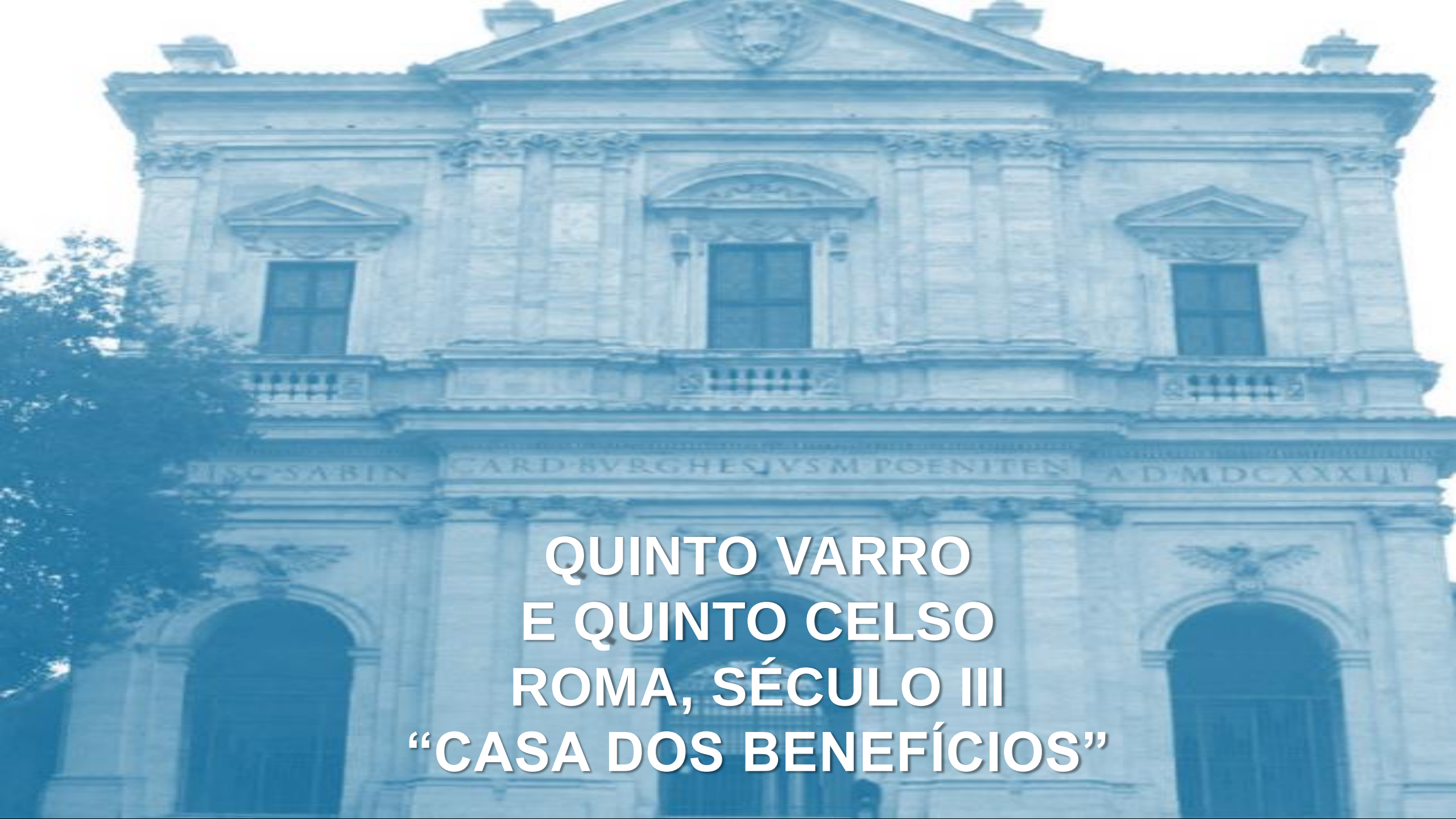


CASA DO CAMINHO



IRMÃO PARMÊNIO
ROMA, SÉCULOS V e VI
“CASA DOS BENEFÍCIOS”





QUINTO VARRO
E QUINTO CELSO
ROMA, SÉCULO III
“CASA DOS BENEFÍCIOS”


GER-RJ


GER-GO


Nossa
CASA
CASA DE RECUPERAÇÃO E
BEZERRA DE

O REENCONTRO COM A ESPIRITUALIDADE CRISTÃ



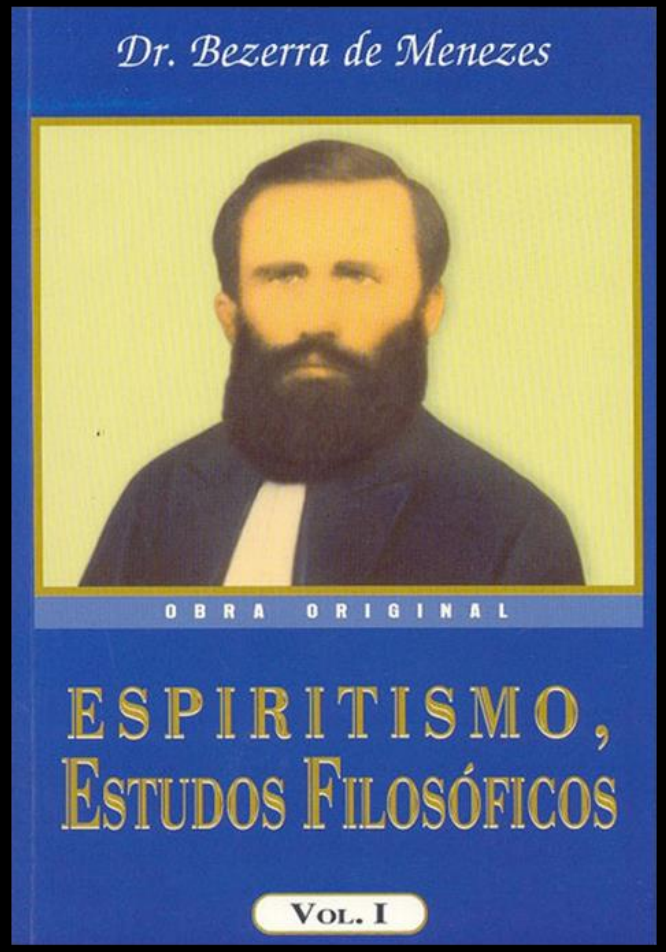
EXPERIÊNCIAS NA TERRA NATAL (1831-1851)

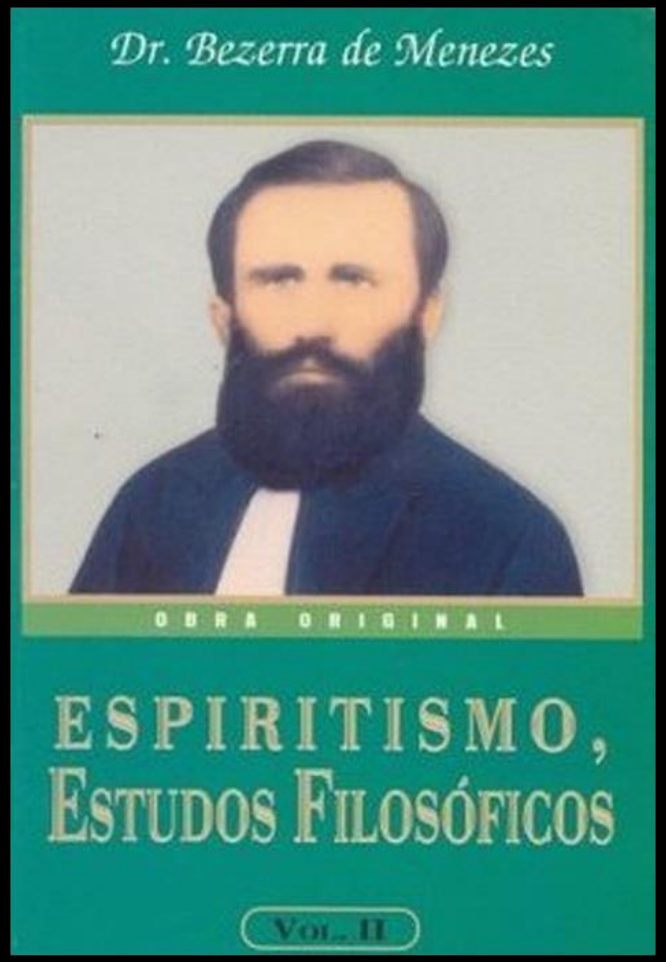
LEITURA DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" (1875)

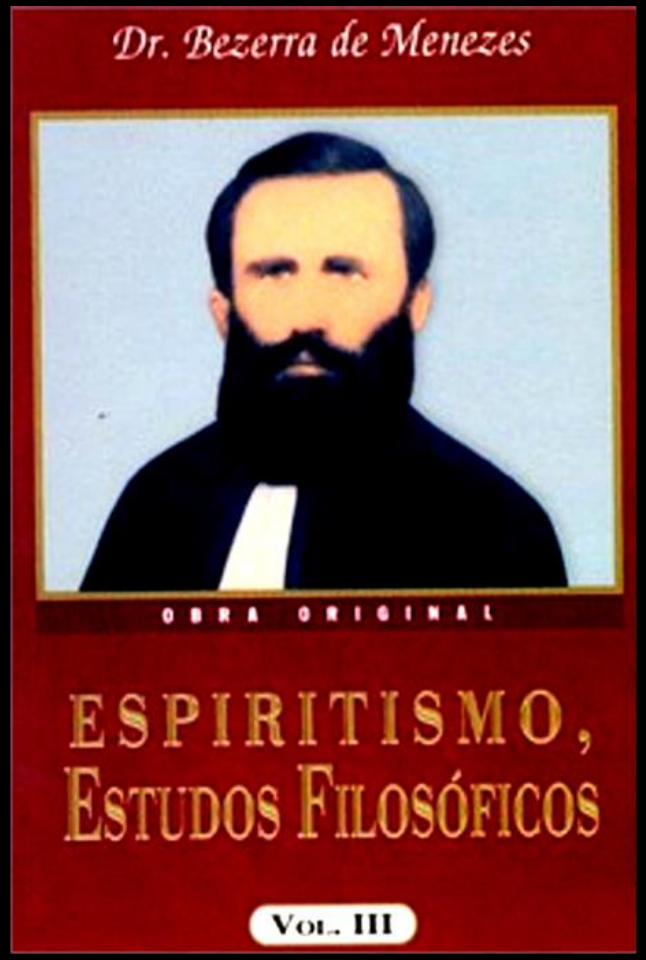
CURAS POR INTERVENÇÃO MEDIÚNICA (1880s)

DESOBSESSÃO DO FILHO ANTÔNIO (1884-1887)

APÓSTOLO DO ESPIRITISMO







ARTIGOS - Série no jornal O Paiz – De 23 de outubro de 1887 a 24 de dezembro de 1894;
Jornal do Brasil – De 07 de janeiro a 25 de novembro de 1895
Gazeta de Notícias - De 01 de dezembro de 1895 a 1897
Total de 480 artigos

APÓSTOLO DO ESPIRITISMO

16 ou 17 de agosto de 1886

Celebra em palestra pública a fé cristã-espírita.

Passa a receber, com justiça, o título de Kardec Brasileiro.



APÓSTOLO DO ESPIRITISMO (CONT.)

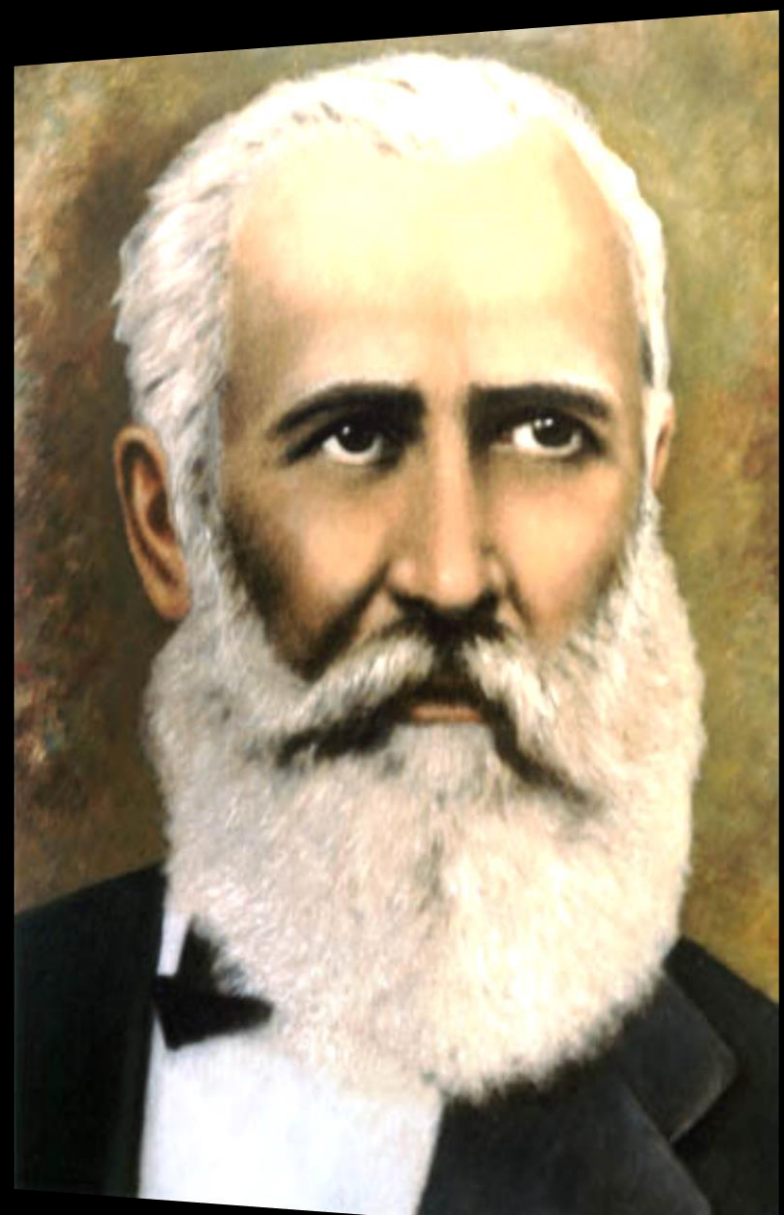


1889

Assume pela primeira vez a presidência da Federação Espírita Brasileira.

Estabelece o Estudo Sistemático de

O LIVRO DOS ESPÍRITOS;

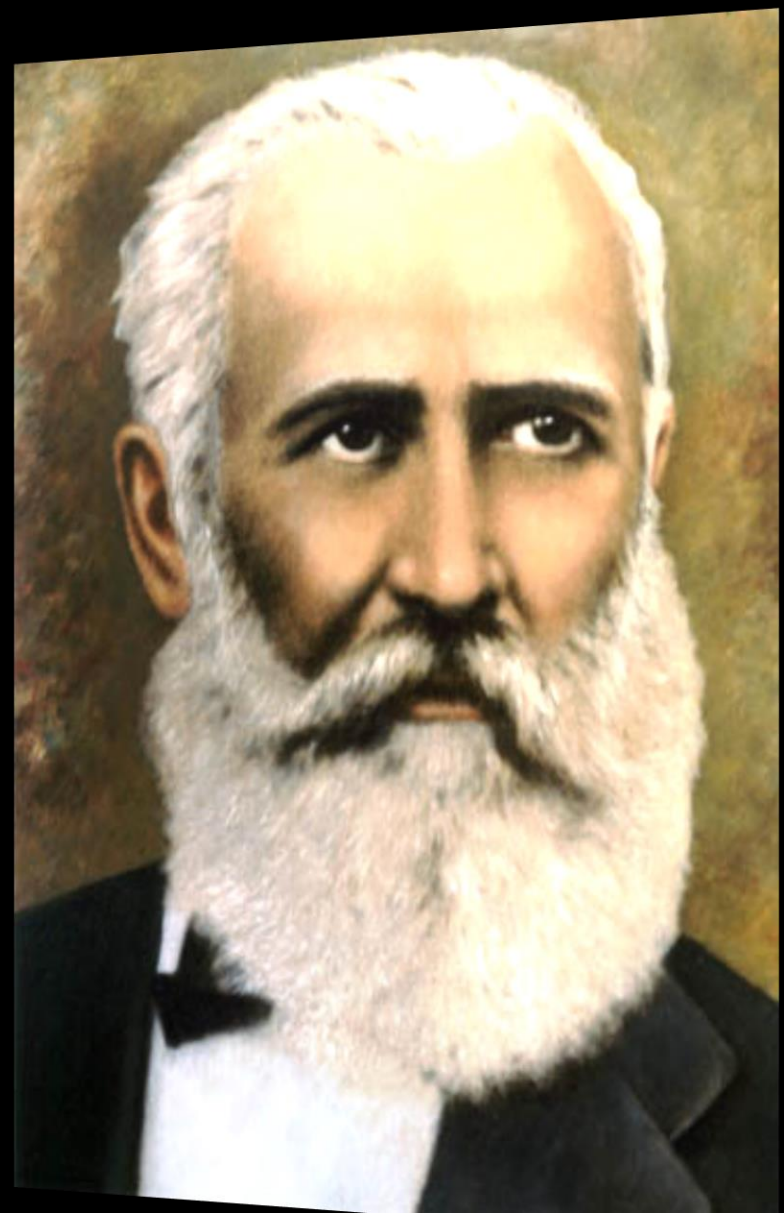


APÓSTOLO DO ESPIRITISMO (CONT.)



1891

- Assume a vice-presidência da Federação Espírita Brasileira, fervilhante de divergências internas e ataques exteriores.



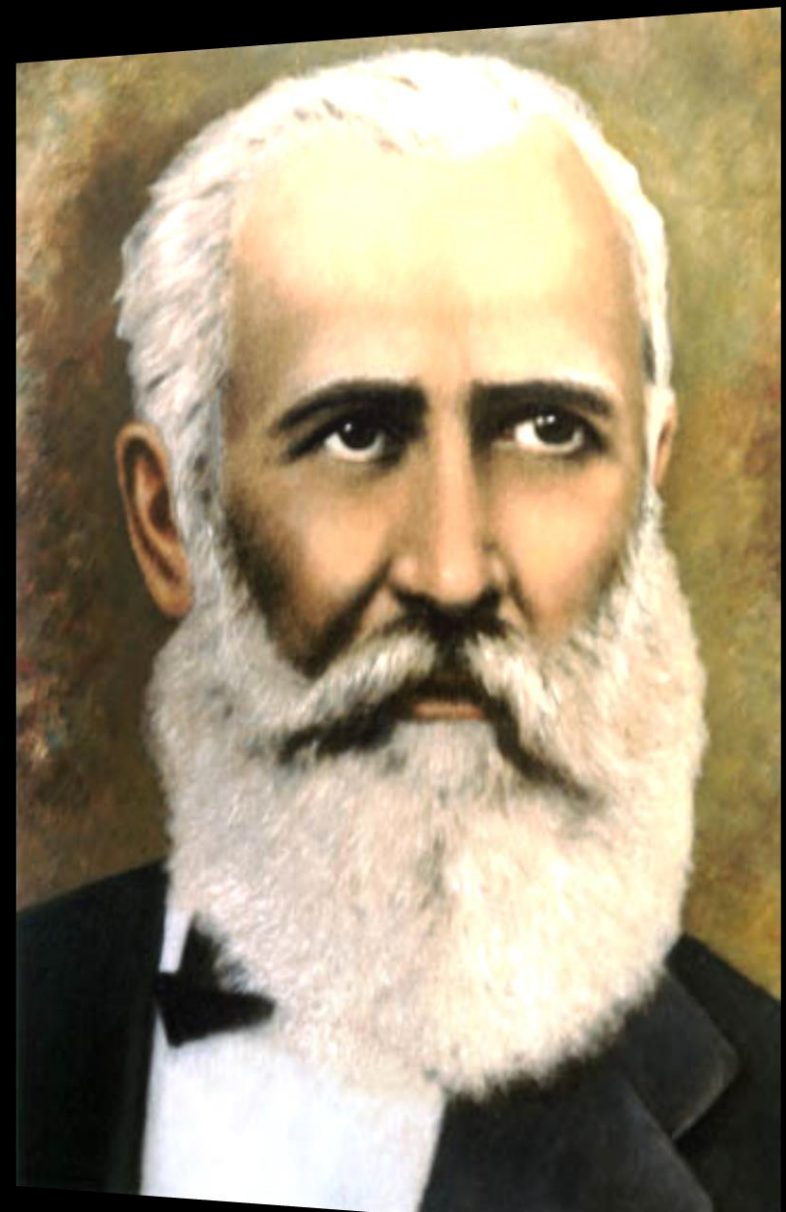
APÓSTOLO DO ESPIRITISMO (CONT.)



1895

Assume pela segunda vez a presidência da FEB, desta vez com plenos poderes. Estabelece o estudo sistemático de

OS QUATRO EVANGELHOS de Roustaing, como cláusula PÉTREA do Estatuto da Casa de Ismael.





MISSÃO CUMPRIDA:
11 de Abril de 1900

"O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. [...] Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta".

1 Coríntios 13:4-7



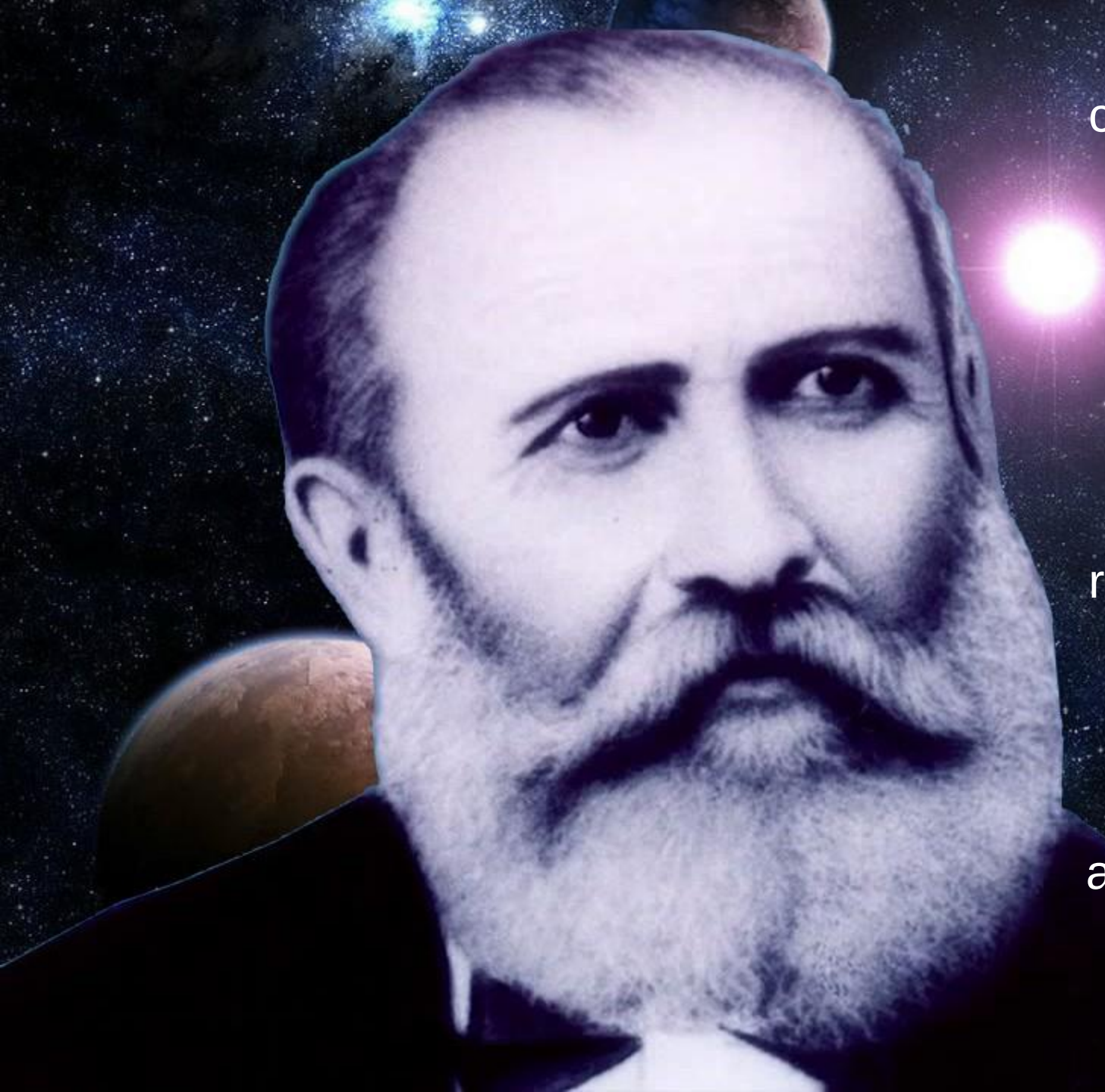
Filhos, apesar dos percalços que enfrentais, inclusive no que se refere à conquista do pão de cada dia, prossegui caminhando com determinação.

Compreendei o eco do passado distante nas lutas que vos alcançam no presente: o filho rebelde, o cônjuge difícil, a carência material, o assédio sistemático das trevas...

Não descreiais do Amparo Divino, através dos amigos do Mais Alto, que não vos deixam a sós com as vossas provas. [...]

Adquiri mais ampla compreensão da vida e atinareis com a causa de todos os vossos padecimentos.

Toda lágrima encerra uma lição e se constitui num estímulo ao progresso”.



“Seja qual for o vosso drama de consciência nos erros que cometestes ou ainda cometeis, não admitais retrocesso em vosso esforço de renovação através da prática da caridade. [...]

Quem vos recebe das mãos o pão e o remédio, o agasalho e o amparo providencial não vos questiona a respeito da natureza das bênçãos que lhes são prodigalizadas.

[...]

Mesmo que escuteis censuras a respeito de vossas intenções ou que alguém vos remexa velhas feridas que não se cicatrizaram de todo, não vos magoeis ao ponto de desistir do sublime tentame”.



BEZERRA DE MENEZES em "AMAR, SEMPRE!"

Casa de Recuperação
e Benefícios
Bezerra de Menezes

CARNAVAL 2019